



Veja também

### Brasil terá primeira santa



A canonização de Amabile Lúcia, mais conhecida como Madre Paulina, será no próximo dia 19 de maio, em Roma

PÁG. 2

### Dia Mundial das Comunicações



João Paulo II pede que a Igreja assuma a Internet como o 'novo fórum para a evangelização'

PÁG. 3

### Celebração reúne mais de 700 legionárias

Chico Surian



A tradicional festa de *Acies* - termo latino que significa 'exército em ordem de batalha' - reuniu legionárias de toda a Diocese, na Catedral de Santos, para a renovação anual da consagração a Nossa Senhora. Durante a celebração, também foi lembrada a importância da presença de Maria na vida da Igreja, como exemplo de engajamento que deve ser vivido pelas legionárias.

PÁG. 7

## AUMENTA O TRABALHO INFORMAL

Pesquisa aponta que mais de 35% da população santista trabalha como autônoma ou sem carteira assinada

Lu Corrêa

Pesquisa feita em março pelo Núcleo de Estudos Sócio-econômico (NESE) de Santos revela dados preocupantes: a taxa de desemprego entre a População Economicamente Ativa (PEA) caiu 1,2% em relação ao mês de setembro de 2001 - data do penúltimo levantamento -, mas isso ainda representa cerca de 30 mil trabalhadores sem emprego na Cidade.

Motivos não faltam: economia em retração, mercado altamente estruturado, com postos de trabalhos cristalizados, sem abertura de novos postos, especialmente para os mais jovens.

Enquanto isso, cresce o número de trabalhadores na informalidade, como os autônomos e os trabalhadores sem carteira assinada, que vivem sem nenhuma garantia trabalhista.

PÁG. 6



Economia retraída e mercado altamente estruturado deixam de fora, sobretudo, os mais jovens

PARTICIPE!

### Fórum Social discutirá dívida brasileira

Nos próximos dias 28 e 29 de maio, a Diocese de Santos, Universidade Católica de Santos e Unafisco-Santos estarão promovendo o Seminário "Auditoria Cidadã da Dívida".

O projeto abre o Fórum Social Permanente da Baixada Santista, que reunirá entidades da sociedade civil, interessadas em trocar

experiências e apresentar alternativas para os problemas locais.

Com isso, as entidades promotoras pretendem sistematizar propostas para serem apresentadas no próximo Fórum Social Mundial, em fevereiro de 2003, em Porto Alegre.

A abertura contará com a presença de Francisco

Whitaker, representante da Comissão Brasileira Justiça e Paz (da CNBB) no Conselho Internacional do Fórum Mundial, e da auditora federal Maria Lúcia Fattorelli, coordenadora da campanha *Auditoria Cidadã da Dívida*.

PÁG. 10

### 12 anos da Pastoral da Criança na Vila Progresso

Chico Surian



Após a pesagem, a garotada espera ansiosa pela refeição balanceada, servida pelas voluntárias

Dedicação e perseverança tem sido a receita de sucesso do trabalho da Pastoral da Criança, na Capela Senhor Bom Jesus, da Vila Progresso, no Morro Nova Cintra, em Santos.

Há 12 anos, um pequeno grupo de mulheres começava a dura tarefa de convencer as mães a olhar com mais atenção para a alimentação e o peso de seus filhos, medida simples que poderia evitar uma série de problemas físicos e emocionais nas crianças.

Trabalho semelhante também é feito na Igreja Matriz, São João Batista, onde mais de 100 crianças são atendidas mensalmente.

Além da pesagem, as líderes orientam as mães quanto à alimentação balanceada, com receitas fáceis de fazer e com produtos baratos.

PÁG. 5

### CNBB propõe mutirão contra a fome

Assessoria de Imprensa/CNBB

Bispos do Brasil convocam as comunidades católicas para o **mutirão nacional para a superação da miséria e da fome**. A proposta foi aprovada na 40ª Assembléia Geral da CNBB, realizada de 10 a 19 de abril, em Itaiaci-SP.

Segundo os bispos, a comunidade católica não pode mais continuar indiferente à situação de miséria em que vivem cerca de 53 milhões de brasileiros. "Não bastam medidas paliativas. É preciso mudanças efetivas", defendem.



PÁGS. 2, 3 e 12

Participe da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

PÁG. 11



## Brasil

Assessoria Imprensa/CNBB



Missa de abertura da 40ª Assembléia Geral da CNBB

## CNBB REAFIRMA COLEGIADO E PRIORIDADES PASTORAIS

De 10 a 19 de abril, os Bispos Católicos do Brasil estiveram reunidos em Itaiaci-SP, em sua quadragésima Assembléia Geral. Foram 316 bispos, representando as 270 dioceses que cobrem todo o território nacional, além de 30 assessores e 94 convidados.

O tema central esteve ligado aos 50 anos de fundação das Entidade, em que se procurou avaliar a presença histórica, desafios e perspectiva da Igreja no Brasil. O resultado desse processo foi apresentado na "Mensagem da CNBB ao Povo Brasileiro", em que foi lembrada a "missão dos bispos e da igreja de anunciar o Evangelho de Jesus Cristo e de levar a todos a vida plena e eterna que Ele nos oferece", explica D. Luciano Mendes de Almeida, Bispo de Mariana-MG.

### Mutirão contra a fome

Também como resultado da Assembléia, a CNBB está lançando dois apelos: o primeiro, voltado para a erradicação da miséria e da fome. "Não é possível nem admissível para a consciência cristã e ética que haja milhões de irmãos passando fome.

Urge que todos unamos força para tornar realidade o **mutirão nacional para superar a fome no Brasil e no mundo**", alertou D. Luciano, que também é o coordenador nacional do Mutirão.

O segundo apelo é para que os líderes políticos interrompam logo as agressões mútuas e busquem caminhos fraternos de entendimento, especialmente neste momento delicado em que vive o Oriente Médio, com o conflito entre israelenses e palestinos.

### Amazônia

Outro tema discutido na Assembléia foi a situação da Igreja na Amazônia. Dom Erwin Kräutler, que está há 36 anos no Xingu, disse que "se não fosse a presença da Igreja na Amazônia, através do CIMI, os povos indígenas já teriam desaparecido". Denunciou que muitos estrangeiros "invadem a Amazônia vestidos de missionários para espionar a milenar sabedoria indígena. Chegaram, inclusive, a patentear muitos remédios, o que obrigará o Brasil a pagar, no futuro, royalties para obtê-los".

## Mundo

## PAPA CANONIZA 1ª SANTA BRASILEIRA

Embora tenha nascido na Itália, Madre Paulina realizou toda sua obra missionária no Brasil

No próximo dia 19, na Cidade do Vaticano, em Roma, o Papa João Paulo II presidirá a cerimônia de santificação de Amábile Lúcia Visintainer, mais conhecida no Brasil como Madre Paulina.

O evento ganha um brilho particular para os católicos brasileiros, pelo fato de Madre Paulina ser a primeira religiosa brasileira a ser canonizada. Apesar de ter nascido na Itália (veja biografia abaixo), a religiosa viveu toda sua vida missionária no Brasil (veio para o Brasil aos 10 anos) e os milagres que certificaram sua santidade também aconteceram em terras brasileiras.

### Vida santa

"A missão da Igreja no mundo é espelhar a missão de Jesus e só nele pode dar frutos de santidade, lembrando que a Igreja é o povo de Deus. Ao longo da história, a Igreja reconheceu oficialmente a santidade de muitas pessoas, porém muitas outras viveram asantidade no anonimato, tendo como única testemunha o próprio Deus. Parafraseando as palavras da exortação apostólica do Papa João Paulo II sobre a Vida Consagrada, diríamos que Madre Paulina é um dos rastros concretos que a Trindade deixa na história, para que as pessoas possam sentir o encanto e a saudade da beleza divina: Santa Paulina é um rastro marcante, em nossos dias, que aponta para Aquele que foi e é o absoluto de sua vida, o Santo dos Santos, Jesus Cristo", comenta Ir. Alódia Piseta, superiora das Irmãs da Imaculada Conceição, em Santos.

A canonização de Madre Paulina ocorrerá na praça de São Pedro, Roma, no dia 19 de maio, às 10h (5h de Brasília).

Na Diocese de Santos a Congregação está preparando as seguintes celebrações:

- **Tríduo em preparação à canonização:** Dias 16, 17 e 18, às 18h30, com missa na Catedral de Santos

- **Missa de Ação de Graças,** dia 30/6, às 9h, na Catedral de Santos, com a presença de D. Jacyr Francisco Braido.



### Vida dedicada aos mais pobres

Amábile Lúcia Visintainer nasceu em Vigolo Vattaro (Trento, Itália), em 16 de dezembro de 1865. Devido à grande crise econômica do Sul-Tirol, em 25 de setembro de 1875, emigrou com sua família e com muitos outros tirolezes para o Brasil.

No Estado de Santa Catarina, no atual município de Nova Trento, deram início à localidade de Vigolo, onde aos 14 anos, Amábile e sua amiga Virginia Rosa Nicolodi, começaram a cuidar dos doentes, do catecismo e da limpeza da capela São Jorge.

No dia 12 de julho de 1890, junto com a amiga Virginia, Amábile acolheu e cuidou de Angela Lúcia Viviani, gravemente doente de câncer, dando início à Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, aprovada pelo Bispo Dom José de Camargo Barros, em 25 de agosto de 1895.

Na profissão religiosa,

Amabile assumiu o nome de Irmã Paulina do Coração Agonizante de Jesus. Guiou com simplicidade e sabedoria a Congregação, como Fundadora e Superiora Geral, fundando escolas, hospitais, educandários e lares geriátricos.

Em 1903, deixou Nova Trento para cuidar dos velhos ex-escravos e seus descendentes órfãos, em São Paulo, SP. Demonstrou obediência e humildade heróicas, em 1909, quando foi destituída do cargo de Superiora Geral e enviada a trabalhar com os doentes e idosos em Bragança Paulista. Viveu 33 anos como simples religiosa.

Em 1938, Madre Paulina, que era diabética, precisou amputar a mão, depois o braço direito, devido a uma gangrena e aos poucos foi perdendo a visão, até ficar cega. Madre Paulina morreu em 9 de julho de 1942. Em 18 de outubro de 1991, foi beatificada pelo papa João Paulo II.

### A santidade comprovada nos milagres

Dentre os muitos milagres atribuídos a Madre Paulina, o Vaticano reconhece dois como fundamentais para a comprovação de sua santidade.

O primeiro aconteceu na década de 60 em Ibituba, no Espírito Santo. Eloísa Rosa de Souza estava no sétimo mês de gravidez, quando sofreu um aborto natural. Ela sofreu uma hemorragia interna, com choque irreversível.

Os médicos que tratavam a paciente a desenganaram. O milagre aconteceu quando uma freira que trabalhava no hospital colocou o pedaço de uma roupa que havia sido usada por madre Paulina sobre o peito de Eloísa. Subitamente, ela melhorou e os médicos constataram que ela havia sido completamente curada, sem explicação aparente.

O segundo milagre ocorreu mais recentemente - há dez anos - em Rio Branco, no Acre. A garota Iza Bruna Vieira de Souza havia nascido com má formação cerebral. Com cinco dias de vida, ela foi submetida a uma cirurgia e depois de 24 horas começou a ter convulsões e apresentou uma parada cardiorrespiratória.

Iza foi colocada em um balão de oxigênio, e a família, instruída pelos médicos, a chamar um padre para batizar o mais rápido possível a criança. Mas a avó da menina decidiu colocar uma imagem de Madre Paulina na mão da neta.

A criança sobreviveu e, no exame seguinte, foi constatado que ela não apresentava mais nenhum problema de saúde. Hoje, Iza tem 9 anos e leva uma vida completamente normal.

## Repartição desigual causa miséria

No dia 14, os bispos participaram da celebração eucarística no Santuário de Aparecida. Na homilia, D. Jayme Henrique Chemello, presidente da CNBB, falou sobre o tema "Alimento, Dom de Deus, Direito de todos".

A partir do apelo bíblico: "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mc. 6, 37). D. Jayme lembrou que "as desigualdades sociais crescem como fruto deste modelo de globalização do mercado, que concentra poder e riqueza enquanto faz diminuir os postos de trabalho, degrada a natureza, causa desastres ecológicos e multiplica, a cada dia, o número de excluídos. Existe, entretanto, alimento suficiente para todos e a fome e a miséria se devem à má distribuição da terra e à desigual repartição dos bens e da renda".

D. Jayme disse ainda



D. Jayme Chemello

que "o resgate da dignidade humana, especialmente dos pobres, não pode limitar-se à assistência emergencial, mas exige que todos participem na transformação da sociedade e da economia, promovendo uma ordem voltada para o bem comum".

O "mutirão para a superação da miséria e da fome" envolverá, além das comunidades católicas, ONGs, movimentos sociais e órgãos públicos.

## Sul 1

## Assembléia Regional do Encontro de Casais com Cristo

No último dia 6, a Diocese de Santos sediou a Assembléia Regional do Encontro de Casais com Cristo. O encontro aconteceu no Centro de Formação para o Apostolado (CEFAS) e reuniu 50 casais coordenadores.

Os participantes discutiram questões referentes à formação dos agentes do ECC, dos palestrantes, o calendário para 2002 e escolheram o novo casal regional, que assume a partir de junho.

Durante o encontro, D. Diógenes Silva Matthes, bispo de Franca e assessor regional do ECC, falou ao jornal **Presença Diocesana**.

**Qual sua avaliação sobre o trabalho com casais?**

Minha experiência sacerdotal com casais se iniciou em 1958, quando tinha ainda um ano de sacerdote, como assistente da Equipe 1 de N. S. em Ribeirão Preto. Depois participei do Movimento Familiar Cristão e em 1973 conheci o ECC. Estas *muletas* para a família - que são os movimentos - ajudam muito o ca-

sal a poder andar e a criar, com a própria experiência, a motivação de fidelidade, de santidade entre eles e entre pais e filhos. O ECC, fundado em 1970, está no Brasil em todas as dioceses, já atingiu cerca de 3 milhões de pessoas e a gente pode perceber que é um instrumento que ajuda a sintonizar o casal entre si, criando o hábito do diálogo, do perdão, não só de dar, mas, sobretudo, de pedir perdão.

**O senhor concorda que o casamento enquanto instituição esteja falido ou em crise?**

Em crise, sim, falido, não, porque Deus não falha, não se engana, e o casamento foi instituído por Deus. Está em crise porque o mundo está em crise, e o casamento sofre essa crise circunstancial: o tempo, as pessoas, o dinheiro ajudam a formar a crise da família e do casamento. Mas esses movimentos que surgiram no seio da Igreja, após o Concílio Vaticano II, atingem o casal na crise e os levam a repensar na responsabili-

dade matrimonial, não a se separarem - pode ser que uma crise maior leve a isso -, mas habitualmente levam o casal a repensar a corresponsabilidade, enquanto pais, educadores e formadores dos próprios filhos.

**Como o senhor vê os casais mais jovens?**

Olho para eles e tenho muita preocupação, porque estou há 31 anos como bispo e já vi muitos casamentos jovens se desfazerem. Mas por quê? É um pecado da Igreja - diria assim -, porque as preparações são apenas *pro forma*, não são preparações para convencer os noivos a não se casarem ou a se casarem bem. Eles se submetem a fazer o curso porque têm de fazer. Então todas as falências dos casamentos jovens atribuo a falha na formação para assumirem esta responsabilidade séria, que é casar, ter filhos, serem educadores; em última análise, o casal tem que casar para ser santo, o santo não vai falhar nunca.

**E como lidar com os casais**



D. Diógenes: "Devemos cuidar mais da formação"

### separados?

A Igreja é mãe e recebe de volta o filho separado. Existe o tribunal de apelação que estuda esses casos de separações e que todo católico tem direito de colocar seu caso para ser estudado. Mas nunca se coloca um caso para dizer 'vai ser anulado', mas para ver se o casamento foi nulo, se já era nulo na base da celebração e da vivência matrimonial.

**EXPEDIENTE**

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

**Bispo diocesano**  
D. Jacyr Francisco Braido, CS

**Diretor**  
Pe. Antonio Baldan Casal

**Conselho Editorial**  
Pe. Antonio Baldan Casal, Pe. Antonio Alberto Finotti, Pe. Claudenil Moraes da Silva, Pe. Enriroque Ballerini,

Pe. Joseph Thomas, Ivanilce Oliveira, Odílio Rodrigues Filho.

**Revisor**  
Revisor Senhor João Joaquim Vicente Leite

**Jornalista responsável**  
Guadalupe Corrêa Mota DRT 30.847/SP

**Projeto Gráfico e Editoração:** Francisco Surian

**Serviços de Notícias:** CNBB, CNBBSUL1, Anote, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Buscatalica

**Tragem:** 40 mil exemplares

**Impressão:** Gráfica Diário do Grande ABC.

**Distribuição:** Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

*Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.*

**Presença Diocesana**  
Tel/Fax: (13)3221-2964

**Cúria Diocesana**  
(13)3224-3000

Fax: (13)3224-3101

**Centro de Pastoral**  
**Pe. Lúcio Floro**  
(13) 3224-3170

**Seminário S. José**  
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:  
**Presença Diocesana**  
Av. Cons.Rodrigues Alves, 254  
11015-200 - Santos-SP.

O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.

presenciadocesana@diocesedesantos.com.br

**Fique ligado!**

**Página nova**

www.diocesedesantos.com.br

Mande um e-mail:  
presenciadocesana@diocesedesantos.com.br

**ANUNCIE**

**Jornal Presença Diocesana**

40 mil exemplares, distribuídos em 9 cidades da Baixada Santista.

**Telefone**  
**(13) 3224-3000**



**Em foco**

**Quais os valores do matrimônio cristão?**

Fotos Chico Surian



Primeiro, a união e respeitar os valores da união. A gente está buscando com o matrimônio estar mais próximo um do outro, ter um compromisso mútuo no dia-a-dia, errar, mas aprender com os erros. Também pensamos nos filhos, em constituir família, dar continuidade desse compromisso com os filhos.

Para nós é a realização do fruto do nosso amor. E o matrimônio com a bênção de Deus é um valor porque também acreditamos que isso pode ser força para os momentos difíceis.

Alexandre Fernandes e Sandra Regina Teixeira



A gente considera que o matrimônio é uma aliança, por isso decidimos fazer o casamento na Igreja. Porque a gente acredita que tem de continuar, perdurar. O começo foi lá, no primeiro encontro, aquela coisa de paixão. Mas isso acabou e o que fica é a confiança, o respeito, a questão da docação.

Para nós, o casamento é isto: é uma somatória de pequenas palavras e que, juntas, formam a aliança. Parece ultrapassado, mas entendemos como um valor. A mídia interfere muito nesse valor, pois passa uma idéia de amor fácil, mas sem discernimento, para os compromissos que isso implica. Não dá para ficar mudando de relacionamento de uma hora pra outra. É preciso primeiro se encontrar, para poder encontrar o outro.

Marise Carvalho e José Carlos de Freitas



Nossa formação é católica e o casamento é uma continuação da nossa vida cristã. E quando a gente se ama, nada melhor do que a presença de Deus para abençoar esse compromisso. Mas se a pessoa não tem a religião como um valor, não tem vivência, também não adianta chegar e simplesmente casar na igreja.

Queremos passar para os nossos filhos que a vida comunitária é importante. É uma questão de testemunho e coerência com a nossa fé.

André Luiz Leutz e Cassiane Pimentel Paganini

**Editorial**

**EM DÍVIDA COM A VIDA**

Maio é especial para todo o nosso povo. Maio é mês de Maria, nossa mãe, mês de todas as mães, mulheres que, num gesto de amor, contribuem na obra da Criação, gerando em seu ventre novas vidas.

Maio, porém, nos traz outras reflexões. As alegrias da nova vida no seio de uma família têm seu maior questionamento, já no primeiro dia de Maio: *dia do trabalho*. Nenhuma mãe traz à vida seus filhos para que morram de fome, vivam ao relento, tenham seu futuro marcado pelo desemprego, pela exclusão social, a miséria... A vida que nasce do seio da mulher-mãe tem sempre como sonho e expectativa a esperança de um futuro de dignidade.

Triste é saber, porém, que este futuro é arrancado dos filhos deste solo porque o País, mal adminis-

trado, contraiu dívidas. Dinheiro que não sabemos se entrou no País, e se entrou, não sabemos onde foi gasto. Sabe-se apenas que todo o filho gerado em solo brasileiro, recebe como primeira herança da nação uma dívida de 5 mil dólares.

De alguma forma seu filho pagará esta dívida. Pagará não com seu dinheiro ou o da família, mas com aquilo que deixará de receber como benefícios sociais para si e todos os seus: educação libertadora, atendimento hospitalar humanizado, infra-estrutura sanitária no bairro onde mora. E quando crescer, após tantas dificuldades, será mais um nas filas do desemprego, mais um pai e mãe de filhos famintos, sem teto e sem terra para viver com dignidade.

Para quebrar este ciclo de miséria é preciso tomar medidas séri-

as desde já. "...A Campanha Jubileu Sul aprovou a proposta de realização da *Auditoria Cidadã da Dívida*, que visa trazer à tona toda a verdade sobre o nosso endividamento, levantar documentos e dados que demonstrem a ilegitimidade dessas dívidas, discutir as consequências desastrosas do seu impressionante crescimento e pressionar pela realização da Auditoria Oficial, prevista pela Constituição Federal".

Nosso País é muito rico nos mais diversos recursos e vivemos situações cada vez mais calamitosas, como é o caso do "apagão", apesar dos nossos recursos hídricos, ou da fome de milhões, apesar de tanta fartura.

"Temos de tudo" e nos falta o básico para a vida digna que merecemos.

**Mensagem do Papa**

**INTERNET E EVANGELHO**

Queridos Irmãos e Irmãs. A Igreja de todos os tempos dá continuidade à obra que teve início no dia do Pentecostes, quando os Apóstolos, no poder do Espírito Santo, partiram pelas ruas de Jerusalém para pregar o Evangelho de Jesus Cristo em muitas línguas (At 2, 5-11). Ao longo dos séculos seguintes, esta missão evangelizadora espalhou-se pelos quatro cantos da terra.

Contudo, a história da evangelização não é apenas uma questão de expansão geográfica. Atualmente, com a revolução das comunicações e da informática em pleno desenvolvimento, sem dúvida a Igreja encontra-se diante de outra porta de entrada. Por conseguinte, neste **Dia Mundial das Comunicações** de 2002, é oportuno refletirmos sobre o tema: *Internet: um novo foro para a proclamação do Evangelho*.

Para a Igreja, o novo mundo do espaço cibernético é uma exortação a grande aventura do uso do seu potencial para proclamar a mensagem evangélica. (Lc 5, 4). Como os outros instrumentos de comunicação, ele é um meio e não um fim em si mesmo. A Internet pode oferecer magníficas oportunidades de evangelização, se for usada com competência e uma clara consciência das suas forças e debilidades. Sobretudo, oferecendo informações e suscitando o interesse, ela torna possível um encontro inicial com a mensagem cristã, de maneira especial entre os jovens que, cada vez mais, consideram o espaço cibernético como uma ja-

nela para o mundo.

Numa etapa seguinte, a Internet pode oferecer também o tipo de continuidade requerida pela evangelização. Especialmente numa cultura desprovida de fundamentos, a vida cristã exige a instrução e a catequese permanentes e este é, talvez, o campo em que a Internet pode oferecer uma ajuda excelente.

Contudo, há algumas questões necessárias, até mesmo óbvias, que surgem do uso da Internet na causa da evangelização. Com efeito, a essência da Internet é a sua oferta de um fluxo quase infinito de informação que, na sua maioria, passa num instante. Numa sociedade que se alimenta do que é efêmero, corre-se facilmente o risco de acreditar que o que importa são os fatos e não os valores. A Internet oferece vastos conhecimentos, mas não ensina valores; e quando estes são ignorados, a nossa própria humanidade é diminuída e o homem facilmente perde de vista a sua dignidade transcendente. Apesar do seu enorme potencial para o bem, alguns dos modos degradantes e prejudiciais em que a Internet pode ser usada já são óbvios para todos, e as autoridades públicas têm certamente a responsabilidade de garantir que este instrumento maravilhoso sirva o bem comum e não se torne uma fonte de prejuízo.

Não há dúvida de que a revolução eletrônica apresenta a promessa de grandes conquistas positivas para o mundo em vias de desenvolvimento; contudo, há também a



Papa João Paulo II

possibilidade de agravar efetivamente as desigualdades já existentes, na medida em que aumenta o fosso da informação e das comunicações. Como podemos garantir que a revolução da informação e das comunicações, que tem na Internet o seu primeiro motor, atuará em benefício da globalização do desenvolvimento e da solidariedade humana, objetivos que estão estreitamente ligados à missão evangelizadora da Igreja?

A Internet faz com que bilhões de imagens apareçam em milhões de computadores no planeta inteiro. Desta galáxia de imagens e sons, emergirá o rosto de Cristo e ouvir-se-á a sua voz?

Por conseguinte, neste **Dia Mundial das Comunicações**, ouso exortar toda a Igreja a ultrapassar com coragem este novo limiar, para se fazer ao largo na «Net», de tal maneira que no presente, assim como foi no passado, o grande compromisso do Evangelho e da cultura possa mostrar ao mundo a glória de Deus e o rosto de Cristo (2 Cor 4, 6). O Senhor abençoe todos aqueles que trabalham em ordem a esta finalidade.

**Palavra do Bispo**

**O DRAMA DA FOME NO BRASIL**

A CNBB, em sua 40ª Assembleia Geral, realizada em Itaici, de 10 a 19 de abril de 2002, aprovou por unanimidade o documento para extinguir a fome e a miséria no Brasil. E propõe um mutirão nacional para agir neste sentido, pondo em ação tudo o que já existe na Igreja (dioceses, paróquias, comunidades e pastorais, como a Cáritas, por exemplo) e o que existe na sociedade em suas organizações sociais e, mesmo, políticas. Reproduzo abaixo as reflexões dos Bispos sobre a fome no Brasil.

Para compreender o drama de dezenas de milhões de brasileiros vítimas da fome, impõe-se afastar explicações insuficientes ou inconsistentes.

Alguns argumentam que não há comida para todos; outros sustentam que não há infra-estrutura eficiente para sua distribuição. No entanto, o crescimento da população é inferior ao da produtividade agrícola. Temos capacidade de produzir alimento bastante para o consumo interno e para exportação. A combinação das redes pública e particulares de armazéns é capaz de atingir toda a população, em qualquer parte do Brasil. Apesar disto, existe gente passando fome porque a renda familiar não permite comprar a comida que o mercado oferece.

As raízes da fome estão, especialmente, na distribuição iníqua da renda e das riquezas, que se concentram nas mãos de poucos, deixando, na pobreza, enormes contingentes populacionais nas periferias urbanas e nas áreas rurais. Essa concentração de renda e ri-

queza vem de longa data e segue uma lógica na qual o crescimento econômico do Brasil sempre aumenta a riqueza dos ricos, sem estender seus benefícios a quem não tem poder no mercado. A desregulamentação e flexibilização dos mercados vêm retirando do Estado sua função social e política, em prejuízo de seu dever de justa intervenção na economia e na redistribuição da renda. Entregue à lógica do jogo de concorrência que lhe é própria, o mercado premia os fortes e pune os fracos, aumenta o desemprego e oferece remuneração tão baixa aos trabalhadores e à maioria dos aposentados que não lhes permite adquirir alimento para uma subsistência saudável.

Além dessa causa estrutural, as altas taxas para empréstimos bancários estrangulam a produção e os juros embutidos nas compras, a prestações, de bens de consumo recaem sobre os pobres que pagam, proporcionalmente, mais do que os ricos. A redução de postos de trabalho obriga um número cada vez maior de pessoas a abrir mão das garantias da legislação trabalhista e a aceitar qualquer atividade assalariada, como é o caso dos trabalhadores temporários no campo e na cidade. Diante disso, o Governo pratica políticas compensatórias, acompanhadas de exigências burocráticas e, às vezes, de manipulação eleitoral, que apenas diminuem os índices negativos da sua imagem. Até mesmo os recursos orçamentários, destinados às medidas compensatórias, sofrem cortes para gerar *superávit* destinado ao



D. Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Diocesano de Santos

serviço da dívida pública.

A iniquidade do sistema consiste em conferir prioridade ao mercado, ao lucro, ao capital financeiro em vez de reconhecer e promover, em primeiro lugar, a dignidade da pessoa e o acesso dos pobres a níveis condignos de alimentação, trabalho, moradia, saúde, educação, lazer.

A acumulação de bens, ostentada pelos meios de comunicação, especialmente pela televisão, cria e reforça, no inconsciente coletivo, a mentalidade de que "o dinheiro é que traz felicidade", mesmo atropelando valores morais. Esta concepção falaciosa, como um vírus, pervade não só a população rica, mas cria nos pobres o sonho de ascender a uma sociedade opulenta, imitando os padrões de consumo da minoria enriquecida.

A conjunção destes vários fatores provoca as gravíssimas consequências da miséria no Brasil e em tantos outros países e requer uma definitiva transformação desde a lógica do mercado, hoje *mundializado* e fora do alcance de controle social ou político, até dos hábitos e motivações pessoais marcados pelo consumismo e ambição de riquezas.

**Cartas**

**Leitura da Bíblia**

Outro dia li um artigo, onde se questionava se "é verdade que os cristãos não precisam ler a Bíblia". Fiquei interessado no artigo e acho que os cristãos não costumam ler a Bíblia por falta de incentivo. É uma pena acontecer isto, pois todos têm a necessidade de ler um texto bíblico diariamente, para melhor acompanhar e entender a homilia feita pelo padre nas missas... Mesmo que o cristão católico participe da missa só aos domingos, é aconselhável ler os textos de todas as missas da semana.

Ciro Gomes Bezerra  
Paróquia Imaculado Coração de Maria

**Dia Mundial das Comunicações**



Prezad@s Comunicadores(as)

A Equipe de Coordenação da Pastoral da Comunicação, reunida no dia 3 de abril, em São Paulo, elegeu o cartaz comemorativo para o 36º Dia Mundial das Comunicações Sociais.

A cada ano a Igreja celebra o Dia Mundial refletindo sempre um tema relacionado à evangelização através dos Meios de Comunicação Social. Neste ano, o 36º Dia Mundial será comemorado no dia 12 de maio.

O Papa João Paulo II apresenta para nossa reflexão o tema "**Internet: novo fórum para a proclamação do Evangelho**".

Foi realizado um concurso para elaboração do cartaz. Entre os cartazes que concorriam, ganhou o trabalho apresentado pela equipe do jornal da Diocese de Santos "**Presença Diocesana**", que além da criatividade, faz uma homenagem a João Paulo II que nestes anos todos sempre motivou a presença da Igreja nos Meios de Comunicação.

A Equipe do Setor de Comunicação do Regional Sul 1 aproveita este momento para parabenizar todos que enviaram seus trabalhos para a difícil tarefa da escolha, avaliação e aprovação.

Texto para o cartaz

Em cerimônia realizada no Vaticano, no dia 22 de dezembro de 2001, o Papa João Paulo II usou, pela primeira vez, a Internet para apresentar publicamente um documento oficial. O documento – Igreja na Oceania – foi recebido pelas dioceses daquele Continente que esperavam o Sumo Pontífice para uma visita. Naquela ocasião, o Papa anunciou o tema do 36º Dia Mundial das Comunicações Sociais: "Internet: um novo espaço para a proclamação do Evangelho", a ser celebrado no dia 12 de maio...

É nesse novo universo virtual que a Igreja Católica é chamada a dar seu testemunho de serviço, sobretudo, através do diálogo com as comunidades que circulam pela rede, apresentando com segurança – e sem restrição de tempo ou espaço – a Boa Nova do Cristo Comunicador, Caminho, Verdade e Vida para toda a comunidade humana...

Diante desse desafio, o Setor de Comunicação do Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) se prepara para celebrar o 36º Dia Mundial das Comunicações, consciente de sua responsabilidade no uso desta ferramenta tão poderosa e em comunhão com os anseios do Papa João Paulo II.

Porque a comunicação pertence à essência da Igreja.

Pe. Roberto Luiz Preczevski  
Coordenador do Setor de Comunicação Regional Sul 1 - CNBB



### Qual é a dúvida?



### Por que a festa de Corpus Christi?

Nosso leitor Antônio, de Santos, nos faz esta pergunta. Ela vem no momento oportuno, pois esta Solenidade, portanto, mais do que Festa, será celebrada, neste ano, no dia 30 de maio. É uma Solenidade com data móvel, sempre na Quinta-feira depois do Domingo da Santíssima Trindade.

Mas o que se celebra neste dia? Celebra-se, com muita alegria, a Presença Real de Jesus na Eucaristia! Celebra-se o Corpo e o Sangue de Cristo, realmente presente no Pão e no Vinho. De onde vem esta Solenidade? Ela foi instituída pelo Papa Urbano IV, em 1264. Antes dele ser eleito Papa, tinha sido bispo de Liege, na Bélgica, onde instituiu esta festa para a Diocese.

Data também do século XIII a procissão de Corpus Christi, onde a Hóstia Santa começou a ser levada solenemente pelas ruas das cidades. Esta festa transformou-se na festa da Eucaristia por excelência. Era uma época, talvez semelhante à nossa, de muita frieza espiritual. Até os sacerdotes estavam cheios de dúvidas. Um deles, de Bol-sena, na Itália, duvidou da presença real de Jesus enquanto celebrava a Missa. No mesmo instante vê escorrer sangue da hóstia que acaba de partir, embecendo o corporal e chegando a espalhar-se sobre o altar.

O Papa Urbano IV ordenou que dois teólogos, São

Tomás de Aquino e São Boaventura, estudassem o milagre. Estes o reconheceram como verdadeiro. Naquele mesmo ano o Papa oficializou a Solenidade para toda a Igreja - "para confundir a infidelidade e insânia dos hereges."

Esta Solenidade deveria acontecer na Quinta-feira Santa, dia da Instituição da Eucaristia. Mas, em respeito ao rito quaresmal e à Sexta-feira Santa, onde se celebra a morte do Senhor, fixou-se para a data ainda hoje celebrada. É a Solenidade de Corpus Christi. Em muitos lugares há o costume de enfeitar as ruas com tapetes ornamentais por onde o Senhor passará em Solene Procissão.

Porém é bom lembrar: o grande sacrário, o lugar onde Jesus gosta de habitar, é o nosso coração. A partir de nosso coração Ele pode ir a todos os lugares e Ele pode amar através de nós. Foi isso que Ele disse naquela Quinta-feira Santa, quando se deixou ficar no pão e no vinho: "Uma só coisa eu vos mando: que vos ameais uns aos outros como eu vos amo. (Jo 15, 12)".

**Pe. Caetano Rizzi**  
**Pároco da Paróquia Jesus Crucificado e Vigário Judicial**

### Reflexão

#### Os Estatutos dos Povos Indígenas - II

Esta Comissão Especial concluiu seus trabalhos em 29 de julho de 1994, sob a relatoria do Deputado Luciano Pizzatto (PFL-PR), aprovando um *Substitutivo* aos projetos de lei.

Vale ressaltar, que o Substitutivo aprovado na Comissão Especial não contemplou várias reivindicações dos povos e organizações indígenas, contendo questões problemáticas, como: o **da exploração mineral em terras indígenas**; o **da exploração madeireira**; o **o acesso aos recursos genéticos e ao conhecimento tradicional**.

Mas, em dezembro de 1994, o Deputado Federal Artur da Távola (PSDB-RJ), encaminhou à Mesa Diretora da Câmara um "*Recurso*" solicitando que o Substitutivo fosse votado pelo Plenário da Câmara antes de ir para o Senado. Este Recurso passou cinco anos na Mesa Diretora e nunca foi posto na pauta de votação.

Nas vésperas das comemorações dos 500 Anos da Conferência Indígena 2000, em Santa Cruz de Cabrália - BA, o Governo anunciou a intenção de retomar o andamento do projeto, e após um acordo no "Colégio de Líderes" apresentaram um pedido de urgência para aprovação da matéria. Ao mesmo tempo, o governo apresentou uma "Proposta Alternativa do Executivo ao Substitutivo do Deputado Luciano Pizzatto ao Projeto de Lei nº 2.057/91".

Os Povos e Organizações

Indígenas não concordaram com este encaminhamento, decidiram então debater novamente o estatuto. Numa Assembléia indígena, realizada em abril de 2001, apresentaram uma outra proposta denominada de "Estatuto dos Povos Indígenas" que foi entregue ao Plenário da Câmara dos Deputados em 19 de abril de 2001.

Sob o aspecto regimental apenas as propostas apresentadas à Comissão Especial, naquela fase de apreciação, tem valor regimental, com prevalência para o Substitutivo aprovado. Tanto a proposta alternativa do Governo como as da assembléia indígena e outras divulgadas não existem formalmente devem ser apresentadas como emendas pelos deputados federais em plenário.

Para que os interesses dos povos indígenas sejam garantidos será necessária negociação prévia no "Colégio de Líderes". Esta negociação deverá ser acompanhada de mobilizações indígenas expondo a suas posições aos deputados. Foi dessa forma que os povos e organizações indígenas asseguraram os avanços do texto atual da Constituição de 1988 e é preciso consolidar estas conquistas numa legislação infraconstitucional, para assegurar o respeito e a proteção dos direitos e interesses indígenas.

**Cláudio Luiz Beirão**  
**Assessor Jurídico do CIMI**

### Entrevista/ Pe. Antonio Castillo

## A VIDA NO ESPÍRITO

#### O que significa a festa de Pentecostes?

Jesus fez aos seus discípulos uma grande promessa: a de que eles teriam parte na vida de Deus. Participar da vida divina, no entanto, vai além de nossas possibilidades. Assim, como não podemos atingir isso por nós mesmos, é o próprio Deus que nos oferece gratuitamente esse imenso dom. Quem tem a vida divina deve ter o Sopro Divino dentro de si. Assim, participar da vida de Deus é a mesma coisa que participar de seu Espírito. Quando então a Igreja começa a ter parte no Espírito de Deus? No dia de Pentecostes, porque foi nesse dia que Jesus o deu, o derramou sobre toda a Igreja que estava ali representada pelos apóstolos.

A festa de Pentecostes é, portanto, a festa da realização da grande promessa de Jesus: que viveríamos a vida de Deus porque receberíamos o Espírito de Deus em abundância. Podemos dizer também que essa festa é a festa do Batismo da Igreja, ou seja, o nascimento da Igreja para a vida de Deus.

#### Como entender o quadro 'fantástico' de Pentecostes, narrado pelos evangelhos?

São Lucas pretende com sua descrição do dia de Pentecostes, no início do livro dos Atos dos Apóstolos, salientar algumas das grandes verdades de nossa fé:

1 - Os apóstolos se reúnem no Cenáculo para receber o Espírito Santo. O Cenáculo é o mesmo lugar da última ceia de Jesus com os seus, e o lugar onde

ele celebrou sua Páscoa, sua Passagem deste mundo para o Pai. Com isso, o evangelista mostra a continuidade entre o mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus e o mistério do dom do Espírito.

2 - O Espírito Santo vem como um grande vendaval. No início do livro de Gênesis, há o relato da primeira criação que fala do sopro de Deus que pairava sobre as águas. Ao comparar o Espírito Santo a um vento, Lucas mostra que no dia de Pentecostes ocorreu uma NOVA criação.

3 - O Espírito Santo aparece como línguas de fogo sobre os Apóstolos. O fogo aquece e ilumina. Com isso, São Lucas mostra que os Apóstolos ficaram cheios de luz e calor. A luz é a verdade de Deus que capacita os apóstolos a ensinarem. O calor, por sua vez, é o amor de Deus que os torna capazes de amar a Deus e ao próximo.

4 - São Pedro fala e é entendido por todos, cada qual em sua própria língua. Dessa maneira, Lucas mostra que o Evangelho de Jesus é destinado a todos os seres humanos, sem distinção de espécie alguma. Todos precisam de Deus e todos são chamados a serem em Jesus, a mudarem de vida e receberem o perdão e a vida de Deus.

5 - São Pedro e os apóstolos batizam uma multidão de pessoas. O Batismo desses primeiros cristãos no dia de Pentecostes mostra a ligação entre o Espírito Santo e o Sacramento do Batismo.

#### Qual o papel de Maria



Pe. Castillo: "O espírito enche o apóstolo de força"

Pentecostes. Por esse sacramento, nos tornamos capazes de anunciar o Evangelho por nossas vidas, obras e palavras, de edificar a Igreja, vivendo santamente a vocação para a qual Deus nos chamou e de doar nossas vidas, seguindo o exemplo de Jesus.

#### A Renovação Carismática Católica se considera um movimento pentecostal. O que significa isso?

Isso significa que a Renovação Carismática quer vivenciar os mistérios de Pentecostes, de modo especial, a experiência dos dons do Espírito Santo elencados na Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios (capítulo 12, versículos de 4 a 11).

Isso é muito bom, pois revela na Igreja a alegria que nos traz a presença de Deus Espírito Santo em meio a seu povo. Chamo a atenção, porém, para a necessidade de não se esquecer jamais a comunhão com a Igreja Católica, nem o serviço de amor e caridade, voltado principalmente para atender as necessidades dos pobres, bem como a formação doutrinária que deve ser muito fiel ao ensinamento da Igreja.

#### Como a comunidade cristã deve viver hoje a experiência de Pentecostes?

A resposta a essa questão eu a deixo para cada um responder por si mesmo. Daria somente uma sugestão: meditar dois trechos da Palavra de Deus: Atos dos Apóstolos, capítulo 2, versículos de 42 a 47, e Atos dos Apóstolos, capítulo 4, versículos de 32 a 35.

Depois de ler e meditar essas passagens, que cada qual dê a resposta que seu coração lhe sugerir.

### Palavra viva

Liturgia - Maio

DIA	DIA
01 Jo 15-1,8	02 Jo 15,9-11
03 Jo 14,6-14	04 Jo 15,18-21
<b>5 - Dom</b>	At 8,5-8.14-17
6º do Tempo da Páscoa	IPd 3,15-18
	Jo 14,15-21
06 Jo 15,26-16,4	07 Jo 16,5-11
08 Jo 16,12-15	09 Jo 16,16-20
10 Jo 16,20-23	11 Jo 16,23-28
<b>12 - Dom</b>	At 1,1-11
Ascensão do Senhor	Ef 1,17-23
	Mt 28,16-20
13 Jo 16,29-33	14 Jo 15,9-17
15 Jo 17,11-19	16 Jo 17,20-26
17 Jo 21,15-19	18 Jo 21,20-25
<b>19 - Dom</b>	At 2,1-11
Pentecostes	1Cor 12,3-7.12-13
	Jo 20,19-23
20 Mc 9,14-29	21 Mc 9,30-37
22 Mc 9,38-40	23 Mc 9,41-50
24 Mc 10,1-12	25 Mc 10,13-16
<b>26 - Dom</b>	Ex 34,4-6.8-9
Santíssima Trindade	2Cor 13,11-13
	Jo 3,16-18
27 Mc 10,17-27	28 Mc 10, 28-31
29 Mc 10,32-45	30 Jo 6,51-58
31 Lc 1,39-56	

#### Intenção do mês

**Geral:** Para que os cristãos aprofundem sua vivência na fé, irradiando paz, esperança e fraternidade

**Dia 01** - Dia do Trabalhador  
**Dia 12** - Ascensão do Senhor / Dia das mães / Dia mundial dos meios de comunicação social  
**Dia 13** - N.S. de Fátima  
**Dia 30** - Corpus Christi

Fonte: Liturgia Diária, Ano XI, N. 125, Maio de 2002, Paulus Editora - SP

### Estudo bíblico

#### A Aliança é o centro da Bíblia

Queremos iniciar o artigo deste mês, colocando que o centro e o fio condutor de toda a Bíblia é a Aliança.

Mas o que representa esta aliança? Aliança é um compromisso entre pessoas. Noivos, casais costumam usar alianças para indicar que se escolheram e nutrem um compromisso recíproco. Para eles, a aliança é símbolo de amor e fidelidade que deve durar para sempre. Deve ser um amor fecundo, repleto de entrega e acolhimento, gerando vida nova e fidelidade mútua, mantendo a união no dom e no respeito, partilhando direitos e deveres.

#### Escolhas

Ao ler a Bíblia, prestemos atenção no modo como ela vai contando a história da Aliança entre Deus e as pessoas.

Parece a aliança dos noivos e casais. É fruto da escolha livre de Deus e da resposta, também livre, do ser humano. Mostra-se como uma relação de compromisso, quer dizer, uma relação na qual há um empenho conjunto.



Também se exprime pelo amor. Amor que gera vida nova em todos os sentidos. É expressão da fidelidade que inaugura uma relação de liberdade e de libertação.

Em Deus encontramos a fidelidade que mantém seu compromisso amoroso para sempre.

#### Drama

Contudo, a história da Aliança é carregada de drama porque o ser humano, na sua liberdade, pode dizer sim ou não ao convite de Deus.

É livre para decidir se quer para si a vida ou a morte, a liberdade ou a escravidão, sendo fiel ou não ao compromisso da Aliança.

Também somos parceiros dessa Aliança com Deus.

Lendo a Bíblia descobriremos se somos fiéis ou infiéis...

**Pe. Carlos de Miranda Alves**  
**Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida Santos e Chanceler do Bispaço**

### Nossos Santos

#### SÃO FILIPE E SÃO TIAGO (APÓSTOLOS)

Os evangelistas Mateus, Marcos e Lucas nos dão de Filipe somente o nome e o lugar do nascimento: Betsaida. João nos oferece maiores particularidades sobre sua personalidade, apresentando-o, antes de tudo, vinculado pela amizade com o apóstolo Natanael-Bartolomeu.

No relato da multiplicação dos pães é ao apóstolo Filipe que Jesus se dirige: "Onde compraremos pão, para que esta gente possa comer?"

O jeito um tanto embaraçado de Filipe vem à tona também na última ceia, quando Jesus fala aos seus apóstolos do profundo mistério da Trindade. Filipe está abismado pelo mistério, mas quer simplificar: "Senhor, mostranos o Pai e isso nos basta!".

A Tradição mais comum afirma que São Filipe morreu crucificado em Gerápolis, aos 87 anos, no tempo do imperador Domiciano.

Também no dia 3 é comemorada a festa do apóstolo S. Tiago, bispo de Jerusalém, que o evangelista Marcos chama "O Menor" para distingui-lo de Tiago, irmão de João. A sua imagem austera sobressai pela *Epístola* que dirigiu a todas as comunidades cristãs, com fortes palavras de admoestações.

S. Tiago foi condenado ao apedrejamento, por volta do ano de 61 ou 62.

### Associação Católica de Psicólogos e Psiquiatras de SP

A Associação Católica de Psicólogos e Psiquiatras de SP convida os profissionais e estudantes das áreas de Psicologia e Psiquiatria para as reuniões onde são discutidas questões sobre *Ciência e Fé*.

**Reuniões de maio:** Dias 8 e 22

**Hora:** 20h

**Local:** Av. Bernardino de Campos, 526 - Cjto 604 - Santos - SP

**Informações:** (13) 3237-8097 (Mª. do Carmo)



### Faça seu coração esquentar. Doe um cobertor!

**Período da Campanha:** de 1º de maio a 30 junho de 2002  
**Locais de arrecadação:** Todas as paróquias da Diocese; Cúria Diocesana (Av. Rodrigues Alves nº 254); Capela de Santa Edwíges (canal 3); Enterdata Informática (R. Carvalho de Mendonça, 95).

Outras informações, pelo telefone (13)3224-3000, com Dª. Inês, na Cúria Diocesana.

### Caritas Diocesana de Santos

### CODISP promove encontros de formação em Fé e Vida

A Comissão Diocesana Sócio-Política (CODISP) estará realizando, ao longo do ano, encontros de formação em Fé e Vida. Temas: "As Alianças de Deus com seu Povo", e "Política como forma exigente de viver a caridade". Os temas serão apresentados por Frei Guilherme Sônego e pelo teólogo

Francisco Surian.

**Encontro da Região Cubatão:** Dia 19 de maio, a partir das 8h30, na Igreja N.S. da Lapa - Cubatão. As inscrições devem ser feitas com antecedência. Outras informações pelo telefone (13)3222-8160 (com Andréa), ou na Secretaria das Paróquias.



**Chancelaria**

Relatório referente ao período de 01/04 a 23/04/2002

**Nomeações:**

•Fr. Alcebíades Feitosos Santos Ocarim. - substitui o pároco da Catedral Diocesana, Pe. José Myalil Paul, no período de 04/04/2002 a 19/05/2002, com pleno uso de ordens, cf. despacho emitido pelo Sr. Bispo Diocesano Dom Jacyr Francisco Braido, em 05/04/2002, Prot. N.º 21, Pág. 73, Livro "S".

•Diácono Ilton Angioletti - nomeado auxiliar do pároco na Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Itanhaém, cf. despacho emitido pelo Sr. Bispo Diocesano Dom Jacyr Francisco Braido, em 23/04/2002, Prot. N.º 22, Pág. 73, Livro "S".

•116 Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão para a Paróquia Nossa Senhora das Graças - Praia Grande, cf. despacho emitido pelo Sr. Bispo Diocesano Dom Jacyr Francisco Braido, em 05/04/2002, Prot. N.º 18, Pág. 185, Livro "D".

•41 Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão para a Par. N. S. Aparecida - Santos, cf. despacho emitido pelo Sr. Vigário Geral Pe. Antonio Baldan Casal, em 12/04/2002, Prots. N.º 20 e 21, Pág. 186, Livro "D".

•5 Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão para o Santuário Santo Antonio do Valongo, cf. despacho emitido pelo Sr. Vigário Geral Pe. Antonio Baldan Casal, em 12/04/2002, Prot. N.º 20 e 21, Pág. 186, Livro "D".

sal, em 12/04/2002, Prot. 22. Pág. 186, Livro "D".

**Licenças/Nomeações:**

• No período deram entrada na Câmara Eclesiástica 11 processos matrimoniais, sendo que: 8 referentes a Disparidade de Culto; 1 solicitando dispensa temporária do contrato civil; 2 pedindo licença para o casamento religioso de divorciado civilmente sem nunca ter se casado na Igreja Católica Apostólica Romana.

**Retificações:**

• No período foram feitos 7 requerimentos para retificações nos assentamentos de batismos, sendo que: 1 da Par. S. José Operário; 1 da Par. N.S. do Rosário de Pompéia; 1 da Par. S. Francisco de Assis; 1 da capela Cristo Rei em São Vicente; 1 da Par. N.S. das Graças - Guarujá; 1 do Santuário Santo Antonio do Valongo; 1 da Par. N.S. Aparecida - Santos.

**Obras, construções, outros**

• Autorização para a colocação do sacário na capela "Maria, Mãe da Igreja", em Cubatão, cf. solicitação do Revmo. Pe. Elcio Antonio Ramos e despacho do Revmo. Vigário Geral Pe. Antonio Baldan Casal, em 12/04/2002, Prot. N.º 19, Fls. 186, Livro "D".

• Pe. Anderson Paes da Silva - aguarda despacho definitivo sobre projeto de construção da igreja Santo Antonio e centro comunitário em Guarujá. Prot. N.º 30, Fls. 187, Livro "D".

**Idosos**

**DIOCESE FAZ PESQUISA SOBRE TERCEIRA IDADE**

O crescimento do número de pessoas pertencentes à chamada "Terceira Idade" - acima de 60 anos, segundo a ONU - vem exigindo atenção especial da Igreja. Esta sempre esteve junto aos idosos, principalmente dos mais pobres e abandonados. Aí está o testemunho dos tradicionais "asilos" para idosos e inválidos.

Dentro desse contexto, a Diocese de Santos realiza, no próximo dia 9, um encontro sobre Terceira Idade, com o objetivo de reunir os grupos já existentes e motivar a participação de outras pessoas, quer para atuarem na Pastoral da Terceira Idade ou no Movimento Vida Ascendente. Um questionário já foi enviado às paróquias, para fazer um levantamento sobre os grupos de Terceira Idade na Diocese.

**Vida Ascendente**

Na Diocese, em 8 de março de 1973, foi realizado na Paróquia do Embaré, um primeiro encontro de pessoas interessadas sobre essa questão, dando-se com elas início ao que se denominou, na época, "Vida em As-

censão", trabalho pastoral, inspirado no Movimento francês "Vie Montante".

"Frei Eugênio Parisi, capuchinho passou a dar assistência espiritual aos grupos, assumindo a coordenação geral a professora Alayde Ratto. Após contatos, com dirigentes da França e Portugal ficou decidido adotar o termo "Vida Ascendente", em lugar de "Vida em Ascensão". O tripé *espiritualidade, apostolado e amizade* é a base da vida e ação do Movimento", explica D. David Picão, Bispo Emérito de Santos, e assessor nacional, pela CNBB, do Movimento Vida Ascendente.

Há pouco mais de 25 anos, esse Movimento vem funcionando em algumas paróquias. Em várias outras, por iniciativas diversas, existem grupos que se denominam da "terceira idade", os quais se reúnem periodicamente".

Em 1º de outubro de 1998, o Conselho Pontifício para os Lei-



D. David Picão é assessor nacional do Vida Ascendente

gos publicou um documento intitulado *A dignidade do Ancião e a sua missão na Igreja e no Mundo*, terminando por dar "orientações para uma pastoral dos anciãos".

"O Santo Padre João Paulo II, em 1º de outubro de 1999 es-

**Encontro para pessoas da Terceira Idade**

**Data:** 9 de maio, das 9h às 17h30.

**Local:** Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Ponta da Praia - Av. Bartolomeu de Gusmão, 114 - Santos) - Telefone: 3236-8155.

**Tema:** *Terceira Idade e Educação* - Palestra proferida pela profa. Alzira Lopes - educadora e autora de vários livros sobre educação e terceira idade.

**PARTICIPE!**

creveu uma "Carta aos Anciãos", valorizando a ancianidade. Para a Campanha da Fraternidade do ano que vem, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) escolheu o tema: *A fraternidade e as pessoas Idosas*", lembra D. David.

**Vila Progresso/Nova Cintra**

**Pastoral da Criança festeja 12 anos de dedicação**

"No começo não foi nada fácil. Não havia muita gente disponível, as mães não acreditavam no trabalho. Até que o padre Júlio chegou e falou: 'Você, você e você vão trabalhar na Pastoral da Criança'. Só assim para o pessoal acordar e hoje, graças a Deus, muitas crianças foram salvas da desnutrição ou de outras complicações mais sérias".

O relato emocionado revela a felicidade da líder comunitária, Judite Silva, que, há mais de dez anos acompanha o trabalho sistemático da pesagem das crianças, da visita às famílias e dos encontros com as mães sobre alimentação e higiene.

**Atenção**

O resultado podia ser visto - e ouvido - na algararra alegre de mais de 100 crianças que esperavam ansiosas a refeição reforçada, após a pesagem, feita uma vez por mês, na capela Senhor Bom Jesus, na Vila Progresso, no Morro da Nova Cintra, em Santos.

Dessas, 10 apresentam um quadro de desnutrição e recebem atenção especial das líderes da Pastoral.

"Vale lembrar que não basta a mãe dar comida para as crianças todos os dias. É preciso observar o que e como a criança está comendo", alerta a médica Regina Bragheto, voluntária na Pastoral.



Após a pesagem, as monitoras da Pastoral da Criança conversam com as mães sobre a importância da alimentação balanceada e dos cuidados essenciais nessa fase fundamental para o desenvolvimento das crianças

Segundo a médica, as mães também precisam estar atentas para certas exigências das crianças: "A TV influencia muito o que a criança gosta de comer, o que acaba criando hábitos inadequados, com excesso de frituras ou doces".

**Comida ideal**

No mesmo dia, no salão da Matriz da Paróquia São João Batista, a poucos metros dali, mais 80 crianças, de 0 a 6 anos, também estavam sendo pesadas.

Ao lado das pesagens, as mães voluntárias realizam diver-

sas atividades pedagógicas com as crianças. As líderes também aproveitam para conversar com as mães sobre o quadro nutricional de cada criança.

Enquanto isso, na cozinha, Regina Célia e meia dúzia de voluntárias preparavam uma deliciosa refeição, à base de arroz enriquecido com talos de verduras, frango com lentilha e molho de abóbora e beterraba. Como acompanhamento, suco de couve e limão.

"A refeição é servida, principalmente para as crianças cadastradas. Mas fica impossível

deixar de atender as mães e os irmãoszinhos que já passaram dos 6 anos. Dependendo do dia, às vezes, elas até levam para casa", explica Regina.

**Missa**

No próximo dia 12, às 8 da manhã, a comunidade da Vila Progresso celebra missa de ação de graças pelos 12 anos de trabalho da Pastoral.

Quem quiser conhecer mais sobre o trabalho da Pastoral da Criança no Morro Nova Cintra, o telefone da Paróquia São João Batista é (13) 3258-6464.

**Calendário Diocesano**

**Mai**

2 - Reunião da equipe executiva do COMIDI - CDP - 20h  
- Reunião da Região Pastoral Orla - Rosário de Pompéia - 9h

4 - Reunião da CODISP - CDP - 9h

6 - Reunião da CODIR -

9 - Reunião do Conselho Presbiteral - Residência Sacerdotal - 9h  
- Enc. diocesano da Terceira Idade - P. Sagrado Coração de Jesus - 9h às 17h30

10 - Reunião do Conselho de Assuntos Econômicos - Residência Sacerdotal - 20h

11 - Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral - P. Sagrado Coração de Jesus - 9h  
- Reunião do Conselho Missionário do SP2 - Penha(SP)-9h30

12 - **Dia Mundial das Comunicações Sociais**

12/18 - Celebração do Setenário do Divino Espírito Santo - P. N. Senhora Conceição - Itanhaém

12/19 - **Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos - Paróquias**

13 - Reunião da Equipe da Infância Missionária - CDP - 19h30



15 - Reunião do CODIS - Igreja Santa Cruz - 14h30

16 - **Jornada de Estudos Pastorais - CEFAS - 8h**

16 - Enc. Animadores Pastoral Vocacional SP2 - Penha(SP)

17/19 - **Cursinho Misto Diocesano - CEFAS**

18 - Enc. Equipe Pastoral Familiar SP2 - Diocese de Santos  
- Fórum das Pastorais Sociais SP2 - Penha (SP)

19 - **Festa do Divino Esp. Santo - P. N.S. da Conceição - Itanhaém**

19 - Dia Nacional do Congregado Mariano - P. Sagrado Coração de Jesus - 9h

23 - Reunião da Região Pastoral Centro 2 - P. S. J. Tadeu - 9h

**Atendimento**

**Cúria Diocesana**

**Bispo Diocesano:**

D. Jacyr Francisco Braido, CS  
Horário: 3ªs e 6ªs feiras das 15 às 17h30  
Agendar horário

**Vigário Geral:**

Pe. Antonio Baldan Casal  
Horário: 4ª feira das 14 às 16h

**Chanceler do Bispo:**

Pe. Carlos de Miranda Alves  
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30

**Vigário Judicial:**

Pe. Caetano Rizzi  
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h às 16h

**Coordenador Diocesano de Pastoral:**

Pe. Antonio Alberto Finotti  
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30

**Horário de atendimento da Cúria:**

Horário: de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18 horas

**Centro Diocesano de Pastoral**

**Pe. Lúcio Floro**  
Horário: De 2ª a 6ª das 14 às 22 horas  
Sábado: Das 8 às 12; e das 14 às 18h  
Telefone: (13) 3224-3170

**CÚRIA DIOCESANA**

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254  
CEP - 11015-300 - Santos - SP  
Telefone: (13)3224-3000 - Fax: (13)3224-3822  
www.diocesedesantos.com.br  
diocesedesantos@diocesedesantos.com.br

**Agentes participam de dia de espiritualidade missionária**

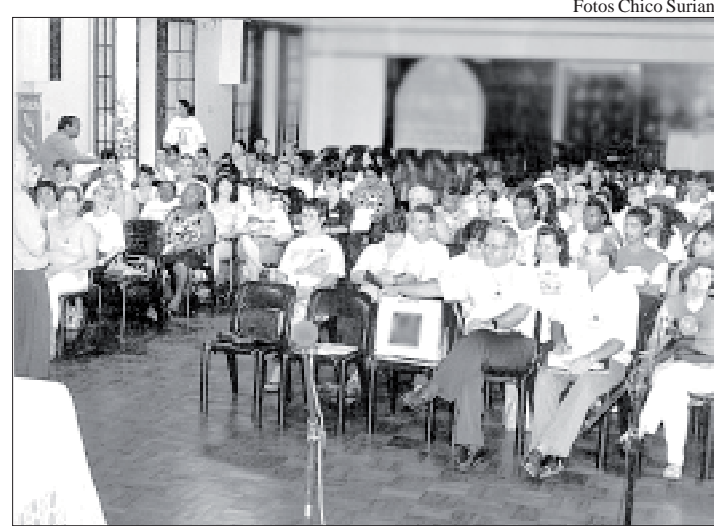
Um dia de meditação e oração sobre a espiritualidade missionária marcou os inícios dos trabalhos do Ano Missionário na Diocese de Santos.

O retiro, realizado no último dia 27, no Colégio Stella Maris, foi promovido pela Comissão Missionária Diocesana. A apresentação do tema ficou a cargo do Pe. Giorgio Paleari, membro do Pontifício Instituto das Missões para o Exterior (PIME) e secretário executivo do Conselho Missionário Nacional.

Na abertura, D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos, lembrou, como exemplos de vivência missionária, a Igreja de Antioquia e Santa Teresinha do Menino Jesus. "A primeira porque superou o medo da perseguição para anunciar Cristo e Santa Teresinha, mesmo enclausurada, soube testemunhar seu grande amor pela Igreja, tornando-se a padroeira das missões".

**Coração de Deus**

Segundo Pe. Giorgio, a Igreja, hoje, tem algumas preocupações com a dimensão missionária e quer incentivar e aprofundar uma espiritualidade missionária, fundamentando no Cristo missionário as atitudes que devem ser desenvolvidas nas pes-



Retiro reuniu cerca de 100 agentes missionários

soas. "Antes de ser um atividade eclesial, a espiritualidade missionária é um caminho profundo que a pessoa deve fazer para dentro do coração de Deus, para que o missionário possa estar no lugar onde Deus quer, como Deus quer e segundo a maneira que Deus quer".

**Ativismo**

Outra preocupação da Igreja, segundo Pe. Giorgio, é quanto ao ativismo na missão. "Hoje há o perigo muito grande de pensar que missão seja só atividade, sair pelo mundo, muitas vezes sem saber o que

fazer, enquanto que a missão tem de garantir muito mais a profundidade do coração, porque o projeto da missão é de Deus, não nosso".

Como fundamento da missão, Pe. Giorgio define: "É a proposta de Jesus, que no fundo é o Reino de Deus e a revelação de que Deus é compassivo e misericordioso. O missionário é a testemunha deste amor de Deus que quer bem a todos".

Quem quiser conhecer mais sobre a espiritualidade missionária, Pe. Giorgio é autor do livro "Espiritualidade e missão", das Edições Paulinas.



Pe. Giorgio Paleari

**Construções, Reformas e Restaurações**

**Mauro Sergio Diegues**

Tel.: 3273-1818

Rua Otávio Correia, 85  
Estuário - Santos



**Perfil** Pe. João Chungath

Paróquia N.S. Auxiliadora - SV

Edson Ribeiro



A Festa da Padroeira será no próximo dia 28

Minha vocação sacerdotal encontrou um solo fértil para crescer e se desenvolver: na família Chungath, da qual faço parte, somos mais de 30 padres e temos mais de 60 religiosas trabalhando dentro e fora da Índia.

Meus pais são muito religiosos e, juntamente com meu tio Thomas (já falecido) e minha tia Tereza, sempre se preocuparam em cultivar em mim as coisas de Deus. Íamos à missa, de madrugada (cinco e meia), onde eu era coroinha, e depois eu ia para a escola.

Eu também devo muito aos meus vigários, juntamente com as religiosas da minha Paróquia, que foram sempre incentivadores das vocações, tanto dos meninos quanto das meninas. Especialmente quero lembrar o Pe. Joseph Chakkalamattom, que era um raizeiro (pessoas que tratam as doenças com raízes das plantas e árvores). Eu lembro que, todo dia após a Santa Missa, um grupo de 50 a 80 pessoas esperava para ser atendido por ele. Ele tratava o povo com uma paciência e uma delicadeza impressionantes!

Além de coroinha, eu também fazia parte de várias associações: Ordem Terceira Franciscana, Sociedade de São Vicente de Paulo, Movimento Jovem e Pastorinhos.

Não posso deixar de mencionar a grande influência que o Papa João XXIII teve na minha vocação, sobretudo sua atitude de abertura para o mundo. Não era fácil ser católico na Índia, onde a maioria professa outras religiões. Mas o jeito do Papa conquistou, inclusive, minha escola que não era católica. Eu era o único aluno católico. E por causa do Papa, eu fui homenageado na Assembleia da Escola.



Pe. João Chungath

Era um momento em que os alunos recebiam as notícias importantes, cantávamos o Hino Nacional e rezávamos. Nesse dia passavam a me chamar de *Mar-papa* (assim que chamamos o Papa em nossa língua Malayalam). Eu tinha muita admiração e amor para com o Bom Papa, queria ser igual a ele, e nosso Diretor, que era colega do trabalho do meu pai sempre cobrava isso de mim.

No dia 18 de dezembro de 1972 fui ordenado sacerdote em Palayoor, Kerala. Éramos 13 Padres da Arquidiocese de Trichur. Em seguida fui trabalhar na Diocese de Aizwal, Estado de Mizoram, norte leste da Índia, por dois anos. Voltando a mãe Arquidiocese, trabalhei em várias Paróquias.

Cheguei no Brasil, no dia três de março de 1979, aceitando o convite de Dom Geraldo Proença de Sigaud, então Arcebispo de Diamantina.

Desde 1998 estou na Diocese de Santos. No dia 19 de abril, Dom David Picão, Bispo Emérito de Santos, empossou-me como Pároco de Nossa Senhora Auxiliadora, Parque das Bandeiras, em São Vicente.

No próximo dia 28, a Paróquia celebra a festa em homenagem a sua Padroeira. O telefone de paróquia é (13)3566-2119.

## Grupo Ágape encena Via-Sacra

Arquivo Paróquia S. Benedito



Encenação faz parte da tradição religiosa em Santos

No dia 29 de março - Sexta-Feira Santa - a Paróquia de São Benedito, através do Grupo de Teatro Ágape, em conjunto com a comunidade da Paróquia São Jorge Mártir, encenou a Via-Sacra pelas ruas do Bairro.

A encenação dos 14 quadros do sofrimento de Cristo até o Calvário saiu da São Benedito e terminou na São Jorge, onde

aconteceu a encenação da crucificação.

A procissão foi acompanhada pelo padre Joaquim Clementino Leite e pelo Diácono José Guerra e por um grande número de fiéis das duas comunidades.

Os artistas contaram com o apoio da Companhia de Engenharia de Tráfego, Polícia Militar e Sindicato dos Rodoviários.

## 1º de Maio - Dia do Trabalho

# 30 MIL NÃO TÊM EMPREGO EM SANTOS

Lu Corrêa



O sonho do emprego estável está cada vez mais distante

As comemorações do Dia do Trabalho - 1º de Maio - estão ganhando um "adicional", a ser lembrado no dia seguinte: o Dia do Sem-Trabalho. Prova disso são os cerca de 30 mil desempregados (entre a População Economicamente Ativa-PEA), só na cidade de Santos, conforme dados do Núcleo de Pesquisas e Estudos Sócio-econômicos (NESE), da Universidade Santa Cecília.

A pesquisa feita em março aponta uma ligeira queda no índice de desemprego (1,2%) em relação à pesquisa de setembro de 2001, embora isso não signifique uma melhora no nível da oferta de empregos. "O que houve, na verdade, foi o aumento dos inativos, autônomos e de trabalhadores informais", explica o cientista político Alcindo Gonçalves, diretor do NESE.

O aumento de pessoas consideradas *inativas* vem chamando a atenção dos pesquisadores: "31,2% desse segmento são de aposentados e pensionistas. Constatamos que está havendo algum movimento de aposentados, migrando para a Cidade, o que merece ser acompanhado nas próximas pesquisas", alerta Alcindo.

### Portas fechadas

Outro fator que contribui para a não-oferta de novos empregos é a economia em retração e o mercado altamente estruturado em Santos. "Isto é, as áreas que mais empregam - serviços (45,2%), comércio (24,5) e serviços públicos (10,3%) - são constituídos de postos já cristalizados, empregos antigos, e que dificilmente geram novas oportunidades, sobretudo para os mais jovens, entre 16 e 24 anos, que constituem o maior número de desempregados na Cidade", explica o professor.

Como resultado, observa-se o aumento crescente, ano a ano, da informalidade (35% em 2002) - o que justifica a queda do desemprego -, mas, por outro lado, faz aumentar o contingente de trabalhadores na ilegalidade ou sem garantias trabalhistas.

### Dia do Sem-Trabalho

Para chamar a atenção das autoridades para a questão do desemprego, o Fórum da Cidadania (que reúne representantes de ONGs, movimentos sociais, associações comunitárias etc), promoveu um ato público, no último dia 2, na Praça Mauá, em Santos.



Chico Surian

Oswaldo: "Minha experiência não serve mais"

## Um presente amargo no dia do aniversário

Este ano, Oswaldo Alves de Pinho ganhou um 'presente' de aniversário nada agradável. Um dia antes de completar 66 anos, recebeu a notícia de que estava despedido. Motivo alegado pelos patrões: como vendedor, não estava atingindo as metas. Motivo real, segundo Oswaldo: "Eles me tiraram - uma pessoa com 40 anos de experiência - para colocar um estagiário que vai ganhar menos do que eu. Essa é a verdade".

Oswaldo, casado, pai de dois

filhos, ambos com curso superior - um empregado e outro não - fica perplexo diante do quadro que vê, quando o assunto é emprego: "As empresas só querem pessoas com, pelo menos, dois anos de experiência. Mas como um jovem pode adquirir experiência, se ninguém o contrata? Por outro lado, preferem abrir mão de quem tem experiência porque custa mais caro".

Embora aposentado desde 1990, Oswaldo não pôde abrir mão do trabalho, por causa do

baixo valor da aposentadoria. "Na verdade, a aposentadoria é que ficou sendo meu complemento de renda".

Oswaldo sabe que não vai ser fácil voltar ao mercado de trabalho e tem de se preparar para isso: "Primeiro, por causa da idade. Já perdi um emprego por causa disso e a experiência não conta. Segundo, porque não tem emprego para todos. O jeito é colocar na mão de Deus e acreditar na previdência - divina", ressalta.

## Entidades defendem política de atendimento integral à família

"É da família que surgem nossos valores e os padrões básicos do comportamento humano. Se lá encontramos respeito, solidariedade e afetividade, será isso que iremos oferecer às pessoas... Em Santos, com tantos programas governamentais e filantrópicos que abordam famílias no campo da Educação, Saúde e Assistência deveríamos ter a situação resolvida.

Mas nossa cidade é líder na Região e destaque no Estado em interações na FEBEM, nossos abrigos vivem lotados, aumenta muito a toxicod dependência, inclusive o alcoolismo entre adolescentes e crianças; as escolas transbordam de casos em que adolescentes e até crianças fogem do controle. Os Conselhos Tutelares possuem inúmeros casos de famílias sem creche e centros de convivência, com situações de negligência, violência, abandono, às vezes sem qualquer atendimento, outras vezes atendidas por vários serviços simultaneamente, sem que se altere a realidade vivenciada...".

O alerta está sendo dado por um grupo de entidades de vários segmentos sociais\*, que estão propondo a criação de um fórum em defesa de "uma política de atenção integral à família". O objetivo, segundo os organizadores, é fazer com que as autoridades governamentais e os



Lu Corrêa

Fátima, Valéria e Edmir, da comissão organizadora

agentes não-governamentais sentem juntos e repensem a multiplicidade de programas, voltados para o atendimento à família, mas que, geralmente, trabalham de maneira desarticulada.

"A idéia desse fórum surgiu a partir de nossa experiência, como educadora, na Zona Noroeste. Aqui percebemos que, cada vez mais, era necessário a integração entre a escola e o Conselho Tutelar e as ong's que dão cesta básica, com os setores da prefeitura que trabalham com a saúde, tanto das crianças quanto das mães, por exemplo", explica a orientadora educacional Valéria Gomes Rosemberg, da escola Pedro Crescenti, no Dique da Vila Gilda.

## Comunidade busca alternativas

Unir as forças organizadas da comunidade e buscar alternativas para os problemas sociais que envolvem crianças e suas famílias, tem sido o objetivo do PROECO (Programa Escola, Comunidade e Família).

Há cerca de dois anos, o projeto integra o trabalho de educadores, psicólogos, Conselho Tutelar da Zona Noroeste, Centro de Valorização da Criança e, recentemente, recebeu o apoio da Paróquia Sagrada Família.

Dentre as preocupações do PROECO está também a capacitação para a geração de renda, oferecida através de cursos e oficinas profissionalizantes. No último dia 24, a doceira Delúzia Rosa Oliveira, iniciou mais uma turma de culinária, e já estão em andamento os cursos de artesanato e trabalhos manuais.

"O meu trabalho como doceira ganhou força quando vim para o PROECO. Aos poucos, fui ampliando os contatos e hoje a renda que sustenta meus quatro filhos vem exclusivamente da venda de cocadas, doces e salgadinhos", diz, orgulhosa.

Além de dar aulas como voluntária no PROECO, Delúzia

tem uma barraca de doces na FeirArte, em Santos.

Para Antonia Oliveira, mo-nitora de artesanato e artes plásticas, além da geração de rendas, as oficinas também são espaços de convivência e de resgate da auto-estima para muitas mulheres.

"Às vezes, a falta de emprego gera problemas pessoais, na família e a pessoa se sente muito mal, desvalorizada. Quando ela começa a aprender um trabalho manual e, de repente, consegue vender o material que produz, o efeito é visível: ela passa a acreditar em si mesma e descobre potencialidades que estavam escondidas".

Em um ano, Antonia já deu aulas para cerca de 50 mulheres, muitas das quais passaram a comercializar suas pinturas e artesanatos.

A entidade está aumentando a parceria com empresários e comerciantes locais para a abertura de novos cursos profissionalizantes, sobretudo para jovens. Quem quiser colaborar, pode ligar para Valéria Gomes (13) 9787-0446; Delúzia (9709-1903) ou Antonia (3291-1962).

Arquivo PROECO



Mães e filhos participam de oficina de artesanato na escola

xo-assinado que será entregue às autoridades do Executivo e do Legislativo, pedindo a implementação do fórum para discutir as políticas de atendimento à família. O lançamento será no próximo dia 10, às 20 horas, no SESC-Santos - Av. Conselheiro Ribas, 136 - Aparecida. Outras informações sobre o Movimento, pelo telefone (13)9787-0446, com Valéria Gomes.

### Quem já participa

\* Associação de Pais com Filhos no Ensino Público, Conselho Tutelar da Zona Noroeste, Ministério Público da Infância e da Juventude da Comarca de Santos, Diocese de Santos, Centro de Direitos Humanos Henfil, Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra, Central Única dos Trabalhadores, Cruz Vermelha, Educafro Zona Noroeste, Fórum de Mulheres Negras, Igreja Batista Ebenézer, Movimento Alimentos para a Vida, Núcleo de Estudos e Terapia da Família, Projeto Escola, Comunidade e Família (PROECO), Sindicato dos Metalúrgicos de Santos, Sindicato dos Servidores Municipais de Santos, Sociedade Pro-Melhoramentos Vila Gilda, Rotary Centro-Oeste/Porto, Sindicato dos Professores de Santos. Dep. Estadual Mariângela Duarte, vers. Geonísio Aguiar, Luzia Neófiti e Augusto Zago.



CF 2002

# AUDIÊNCIA DEBATE QUESTÃO INDÍGENA

Representantes de diversos segmentos sociais que trabalham com comunidades indígenas na Região participaram da primeira audiência pública sobre questão indígena, da Câmara Municipal de Santos. A audiência foi convocada pela vereadora Luiza Neófiti (PT), como ação relacionada à Campanha da Fraternidade 2002. A sessão foi realizada no salão Ulysses Guimarães, no dia 19.

O objetivo da audiência é chamar a atenção do Legislativo, Executivo e da sociedade para os problemas das comunidades indígenas locais, especialmente os relacionados à questão das demarcações de terras indígenas. "É o caso, por exemplo, das Terras de Itaóca, em Mongaguá, onde estamos travando uma grande batalha jurídica", lembrou Antonio Molina, Procurador Geral da República, que acompanha o caso.

Também foram tratados aspectos relacionados ao direito à educação - com conteúdos e metodologias próprias da cultura indígena -, ao lado da educação regular, oferecida pelo Estado. "Exemplo disso vem sendo desenvolvido no Sítio Taninguá, em Peruíbe, onde uma única remanescente Tupi, que mora numa aldeia Guarani, está ensinando a língua para as crianças", contou a professora Eliete Pythagoras, da Universidade Católica de Santos.

O professor Julius Cesare, da ONG Coletivo Alternativa Verde (CAVE), criticou a ausência de representantes indígenas na audiência. A vereadora Luiza Neófiti explicou que "a ausência foi provocada por problemas com a condução que traria representantes de Peruíbe, mas que a próxima audiência, certamente, contará com eles".

Também a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa está promovendo audiências públicas, para fazer o mapeamento da situação indígena no Estado. A próxima sessão será no dia 3 de maio, às 14 horas, na Câmara de Santos, no Paço Municipal.



Dr. Antonio Molina, ao centro, defendeu maior apoio da sociedade para as causas indígenas

## D. David visita Rio Silveira

D. David Picão, Bispo Emérito de Santos, esteve no último dia 30 de março, visitando a aldeia indígena Rio Silveira, em Boraçéia, a convite do casal Maria Cristina e Valter Aragão, que desenvolvem projetos na região.

O objetivo da visita foi conhecer os projetos que a comunidade indígena desenvolve, dentre os quais a produção de plantas ornamentais, viveiros de peixes e as novas casas, construídas pela CDHU, que mantêm a arqui-



D. David se encantou com o clima de harmonia na aldeia

tetura indígena, além de água potável e banheiro.

A parte religiosa é dirigida pelo Pagé Samuel dos

Santos. Todas as noites as famílias se reúnem para o culto religioso, que se manifesta em cânticos e danças.

## Antropóloga dá palestra na Codilei

Como parte do programa de formação da Comissão Diocesana de Leigos (Codilei), a antropóloga e professora da Universidade Católica de Santos (UniSantos), Eliete Pythagoras, falou aos leigos sobre a questão da identidade indígena. O encontro aconteceu no último dia 18, no Colégio Stella Maris, em Santos.

A antropóloga destacou o projeto de recuperação da tradição oral e cultural que a UniSantos está desenvolvendo no Sítio Arqueológico Taninguá, em Peruíbe. Com



Eliete destacou a necessidade do respeito ao mundo indígena

esse projeto, a comunidade guarani que mora no local está passando por um processo de resgate de suas tradições, embora, segundo a professora, "eles já são urbanizados e não é possível voltar a ser o que era antes".

Eliete lembrou que o trabalho com as comunidades indígenas requer tempo e continuidade.

## Legionárias renovam consagração

Uma festa alegre e cheia de amor a Maria. Assim, as legionárias da Milícia do Imaculado Coração de Maria, mais conhecidas como Legionárias, celebraram a Festa de *Acies* - termo latino que quer dizer "Exército em ordem de batalha".

A celebração é a festa mais importante para as legionárias, pois é quando elas fazem a renovação anual da consagração a Nossa Senhora.

Este ano, a celebração foi realizada na Catedral de Santos e contou com a presença de mais de 700 legionárias, do assessor espiritual, Pe. Carlos de Miranda Alves, e dos freis Isaías e Romão.

A celebração tem início com a procissão, em que as legionárias apresentam o es-

tandarte com o símbolo do Movimento, uma referência à ação protetora de Maria e do Espírito Santo.

Após a oração do terço, Pe. Carlos falou sobre o serviço que as legionárias prestam à Igreja, através da oração constante, lembrando que "as legionárias devem ser um sinal da presença de Maria no mundo hoje, prontas para vivermos nossa batalha, não uma batalha violenta, mas a batalha do amor, do evangelho".

Durante a celebração foram arrecadados mais de 400 quilos de alimentos não-percíveis, que foram doados à Casa João Paulo, ligada à Catedral de Santos, que atende crianças carentes de toda a Cidade.



Uma festa alegre e cheia de amor a Maria

Perfil Pe. Anderson Paes da Silva

Igreja N.S. de Fátima e Sto. Amaro- Guarujá

Fotos Lu Corrêa/Arquivo Paróquia



Pe. Anderson (esq.) com D. Jacyr Braido, Bispo diocesano

Todo o território da Ilha de Santo Amaro fazia parte da Paróquia de Santo Antônio do Valongo. As atividades religiosas eram realizadas na Capela de Santo Amaro, construída em 1893, toda ela em madeira vinda da Geórgia, Estados Unidos.

Esta capela, situada na esquina da Av. Mário Ribeiro com a Rua Petrópolis, foi destruída por um incêndio em 1924. As funções do culto passaram a ser realizadas numa sala do chalé nº9 da Rua D. Mariquinhas, e logo a seguir numa construção na esquina da Av. Puglisi com a Av. Leomil.

### Primeiros passos

Por decreto de 24 de setembro de 1934, Dom José Parreira Lara, houve por bem desmembrar da Paróquia de Santo Antônio do Valongo toda a Ilha de Santo Amaro, fazendo dela uma nova paróquia, tendo como padroeira principal N. S. de Fátima.

O primeiro pároco foi o Pe. Primo Maria Vieira, que dirigiu a paróquia até 1936. Seguiram-no o Pe. Luiz Gonzaga dos S. Pereira (1936), Pe. Arnaldo Costa Caiaffa (1936-1946), Pe. Nelson Francisco de Paula (1946 - 1950), Pe. Oscar Santos Júnior (1950 -1952), Pe. Júlio Maracini (1952 -1954), Pe. Domenico Rangoni (1955 - 1975), Pe. Primo Neves da Motta Vieira (1976).

Em 1977, Dom David Picão confiou a paróquia (e suas 10 capelas) aos cuidados dos padres salesianos. No dia 4 de fevereiro deste mesmo ano, assume a paróquia o Pe. Orlando Cândido Barbosa (1977-1982). Depois vieram o Pe. Albano Slomp (1983-1986), o Pe. Reynaldo Zaniboni Neto (1986), Pe. Antonio Gerotto (1987), Pe. Antonio Corso (1988-1991), Pe. Antonio Gerotto (1992 -1998) e o Pe. Anderson Paes da Silva, em 1999 até hoje.

Em 1938 (9 de janeiro) foi lançada a primeira pedra da Igreja Matriz do Guarujá. Em 1940 (21 de junho) foi rezada a primeira Missa, em 1957 foi inaugurada. Desmembradas da Paróquia de N. S. de Fátima e Santo Amaro, foram criadas, em 1957, a Paróquia de N. S. das Graças; em 1971 a Paróquia de Santa Rosa de Lima e em 1997,



a do Senhor Bom Jesus.

### Padroeira

A novena da Padroeira, N.S. de Fátima é celebrada, tradicionalmente no último domingo de maio, que neste ano ocorre no dia 26. Preparada por uma novena solene, a festa se encerra com uma procissão muito concorrida e piedosa e a Celebração Eucarística na praça da Matriz.

### Vocação

Pe. Anderson Paes da Silva nasceu em Sorocaba SP, em 28 de março de 1927. Fez o seminário menor em Lavrinhas, a Filosofia em Lorena e a Teologia no Instituto Teológico Pio XI em São Paulo. Ordenou-se no dia 8 de dezembro de 1953 em São Paulo. Fez o curso de Letras Anglo Germanicas na Faculdade Salesiana de Lorena, formando-se professor. Teve oportunidade de fazer curso de espiritualidade na Universidade Gregoriana em Roma em 1969, e curso de administração de escolas na Universidade Pontifícia Salesiana, também em Roma, em 1986. Trabalhou na direção de colégios em Campinas, Sorocaba, Lorena, Americana e São Paulo. Em 1999, os superiores o mandaram para a comunidade salesiana do Guarujá.

Atualmente, juntamente com o Pe. Anderson, trabalham na paróquia como vigários paroquiais, o Pe. Ugo Guamieri, o Pe. Antonio Gerotto, e o Pe. Reynaldo Zaniboni Neto.

Neste ano de 2002, serão comemoradas as Bodas de Prata da presença dos Salesianos de Dom Bosco na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro. "Laus Deo"!

## Santo Expedito atrai multidão

Chico Surian



Cresce a devoção ao Santo das Causas Urgentes

No último dia 19, a igreja do Imaculado Coração de Maria, em Santos, recebeu cerca de 10 mil fiéis, devotos de Santo Expedito, que foram prestar homenagem ao santo das causas urgentes.

Ao final das celebrações - sete durante o dia - os obje-

tos levados pelos fiéis - muitas carteiras de trabalho, dentre outros - eram abençoadas pelos celebrantes.

A renda do bazar em frente à igreja foi destinada à Associação SOS Santo Expedito, que atende 160 famílias carentes na Cidade.



Coroinhas mobilizaram a comunidade para a campanha

## Crianças indígenas de Itanhaém ganham ovos de Páscoa

Os Coroinhas da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de Itanhaém, Litoral Sul, realizaram mais uma vez, no Domingo de Páscoa, dia 31 de março, a campanha "Faça uma criança feliz na Páscoa".

Desta vez, atendendo ao pedido da Associação Indígena, foram distribuídos cerca de 120 ovos de chocolate aos curumins do bairro do Jardim Coronel e adjacentes.

"Esse grupo não mora numa aldeia separada. Eles já são urbanizados e moram no bairro, juntamente com outras famílias", explica Felipe Moscatello, coordenador paroquial dos coroinhas.

"Neste quarto ano de realização da campanha, a co-

missão foi procurada pelo presidente da Associação Indígena, Cacique Raimundo, que solicitou a doação de ovos para as crianças", conta Felipe.

O gesto foi muito bem acolhido não só pelas crianças, como também por todas as famílias indígenas visitadas. Por isso, o grupo agradece aos paroquianos que mais uma vez colaboraram para a realização da campanha.

"É muito gratificante ver o sorriso de cada uma das crianças, pois são nesses simples gestos que realmente manifestamos a presença de Cristo Ressuscitado entre nós", lembrou Felipe.



## Integração

## LICEU FINALIZA GINÁSIO POLIESPORTIVO

A segunda fase dos trabalhos de construção das novas instalações do Liceu Santista está praticamente finalizada com a entrega do ginásio de esportes, que acolhe 1350 pessoas sentadas, com quadra poliesportiva e palco para shows e também do auditório, com 300 lugares, entrada independente, palco, camarins e equipamentos de sonoplastia e iluminação com tecnologia de ponta.

A mini-cidade, com playground, sinalização de trânsito, farol que funciona com as três fases, praça e orelhão, também já está pronta e aprovada pelos alunos. Composta por casa, escola, igreja, supermercado e agência dos correios, toda a estrutura foi montada vindo de encontro com o projeto pedagógico da escola.

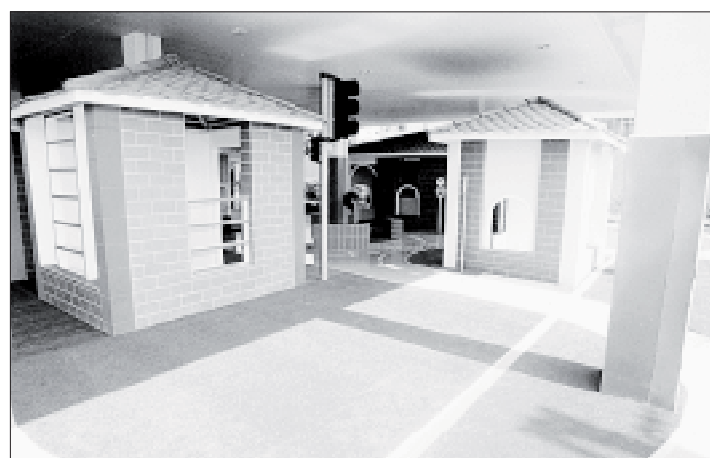
Com a proximidade do aniversário de 100 anos, muitas atividades estão sendo programadas, como manhã esportiva, com a participação de alunos e ex-alunos, concurso para eleger o orador oficial da escola, entre outras.

## Feira Comunitária de Habilidades

Com o intuito de divulgar produtos e serviços oferecidos por pais, alunos e funcionários, o Liceu Santista disponibiliza suas dependências para a realização da Feira Comunitária de Habilidades, já em sua 7ª edição. A iniciativa, do Serviço de Formação Cristã, incentiva as pessoas



Roberta Barbosa



Panorâmica do ginásio poliesportivo e mini-cidade

que já trabalham em casa a mostrar seus produtos a um maior número de pessoas.

Criada a partir da Campanha da Fraternidade de 1999, "Sem trabalho... Por quê?", a Feira Comunitária de Habilidades acontece duas vezes ao ano e oferece uma variedade de artigos, como artesanato, bordados, pintura, decoração, utilidades domésticas, informática, roupas, bijuterias, doces e salgados.

Segundo a coordenadora

do Serviço de Formação Cristã, Neyde Brazão Pileggi, a expectativa de participação na próxima feira é grande, já são mais de 50 interessados inscritos.

A Feira Comunitária de Habilidades é aberta ao público e vai acontecer no dia 11 de maio, das 9 às 16 horas, com novidades para o Dia das Mães. O Liceu Santista fica na Avenida General Francisco Glicério, 642, José Menino, em Santos.

## Saúde

## Reinaugurado ambulatório "Madre Paulina"

A comunidade volta a contar com mais um serviço exclusivo, gratuito, oferecido pela universidade. Reinaugurado recentemente, o serviço de Enfermagem é mais uma opção para a promoção, prevenção e cuidados com a saúde. O atendimento está voltado para a população carente, para alunos, professores, funcionários e seus familiares.

Sob a responsabilidade dos professores Delma Ameide Gema Lorenzini e Juvenal Tadeu Canas Prado, os serviços baseiam-se em intervenções educativas, preventiva e reparadora. Há orientação e controle de pacientes hipertensos, diabéticos e com taxas de colesterol alta, além da realização de exames gratuitos de glicemia, controle de pressão arterial, de colesterol e auto-exame de mama.

## Enfermagem

O serviço de Enfermagem no Ambulatório "Madre Paulina" ressurgiu como um novo campo de ensino clínico para os acadêmicos de Enfermagem. Segundo o professor Juvenal, a consulta de enfermagem é uma atividade exclusiva do enfermeiro e fundamental nos dias de hoje, pois o profissional é acima de tudo um educador. "O enfermeiro deixou de ser um mero cumpridor de tarefas. É preciso ter conhecimento científico, consciência e raciocínio crítico".

Hoje, os professores estão realizando o atendimento,



Eraldo Silva

Consulta de Nutrição promove uma educação alimentar

mas, a partir de junho, alunos de 5º semestre já estarão atuando, sob a coordenação dos professores. Os interessados em buscar atendimento devem fazer o agendamento, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas, pelo telefone 3221-2607.

## Vida saudável

Uma vida saudável depende, em parte, de uma boa alimentação, balanceada, rica em vitaminas e sais minerais. A obesidade, o estresse, a vida sedentária e a falta de uma alimentação adequada já são responsáveis pelo desencadeamento de muitas doenças. Com a preocupação de orientar a população, a Unisantos também está oferecendo consultas de nutrição.

Funcionando de segunda a sexta-feira, o serviço de Nutrição foi inaugurado há seis meses. Sob a responsabilidade das professoras Re-

nata Doratioto Albano e Valdete Lemes Stivanin, conta com o trabalho de acadêmicos do quarto ano do curso, o que possibilita a realização do estágio obrigatório. Para a consulta também é necessário fazer o agendamento.

A busca por uma dieta balanceada, por conta da obesidade, e por uma reeducação alimentar tem levado muitas pessoas a procurar o serviço, que é totalmente gratuito. Normalmente, são solicitados exames para que o tratamento seja direcionado de acordo com possíveis problemas existentes. "As pessoas estão mais conscientes, pois muitos problemas de saúde são causados pela obesidade e falta de uma educação alimentar", disse a professora Renata.

O Ambulatório "Madre Paulina" fica no Câmpus Santa Casa (Avenida Cláudio Luiz da Costa, 50), atrás do Pronto Socorro Central.

## Promovendo a vida

## Toxicod dependência

## Mulheres ganham vida nova com apoio e disciplina

Renascer. Não por acaso esse nome foi escolhido para batizar um projeto do Centro Comunitário da Praia Santa Cruz dos Navegantes, da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Santos, que atende mulheres toxicod dependentes, de diversas cidades da Baixada Santista.

No próximo dia 17, o projeto completa 4 anos e a perspectiva de mudança para uma nova casa está criando um ânimo novo em todos os voluntários e coordenadores. "A casa de Bertoga está em processo de venda. E, graças a Deus, conseguimos uma nova em Guarujá. Estamos em fase de reforma e ainda vamos precisar construir um galpão para as oficinas profissionalizantes para que a mudança possa ser feita", explica Maria Tereza Almeida, coordenadora de projetos do Centro Comunitário.

## Realidade

O projeto Renascer surgiu da necessidade que os leigos encontraram na comunidade da Pouca Farinha, em Guarujá, onde já desenvolvem diversos projetos. "Os casos de meninas, e até senhoras, envolvidas com tóxicos foram aparecendo e tínhamos de dar uma resposta a essa situação. Inicialmente, elas eram encaminhadas para outras comunidades, fora da cidade, até que essa situação ficou insustentável!", conta Maria Tereza.

Isso porque, as famílias não tinham condições de fazer visitas regulares, o que dificultava o apoio ao tratamento. A solução foi providenciar um local,



Fotos Chico Surian

Coordenadores do projeto buscam novas parcerias



Oficina de costura vai ajudar na manutenção do Renascer

próximo à comunidade, para que o acompanhamento pudesse ser feito de modo mais efetivo. "Essas meninas estavam sob nossa responsabilidade e a distância estava comprometendo o tratamento delas, porque a presença da família é de extrema importância para a recuperação", avalia Marlene Bonachella, presi-

dente do Centro Comunitário.

## Apoio

Na casa de tratamento, as mulheres, com idades entre 14 a 66 anos, recebem todo o atendimento psicológico e social de que necessitam. "O tratamento é baseado no tripé serviço-espiritualidade-disciplina. Quando é o caso,

fazemos o encaminhamento para atendimento clínico. Se não puderem ser atendidas pela rede pública, a comunidade se mobiliza para conseguir o atendimento particular", explica Marlene.

## Maternidade

Outro desafio - resolvido em comum acordo com as internas - foi a permanência dos bebês junto às mães, após o nascimento. "Era uma situação complicada, pois recebíamos a menina grávida, fazíamos todo o acompanhamento durante a gravidez, mas não poderíamos mandá-la embora, simplesmente porque havia acabado o prazo de permanência dela na casa. Nem sempre a família pode acolher essa jovem com mais uma criança", explica Maria Tereza.

"Isso foi muito bom para todo mundo: para a mãe, para o bebê e para as outras mulheres que realmente assumiram esse compromisso, o que tem contribuído para melhorar a convivência entre elas", avalia Marlene.

Segundo os coordenadores, um dos próximos desafios será vencer a resistência da sociedade em relação às internas, quando elas deixam a casa. "Elas vêm, fazem o tratamento, mas uma hora precisam sair. Não podemos mantê-las para sempre como assistidas. E, para a questão do emprego, é um passo que precisa do apoio de toda a sociedade", alerta Marlene.

Quem quiser colaborar com o Projeto Renascer, pode falar com Terezinha pelo telefone (13)3261-1552.

## Coragem



Chico Surian

Maria (à esq. com Marília): "Sem apoio não dá"

## Solidariedade a toda prova

Não fosse a enorme força de vontade e a coragem para enfrentar os próprios medos e limites, talvez a história de Maria Sevi, 40 anos, viúva, mãe de quatro filhos, estivesse sendo escrita de outra forma. Não fosse também a coragem de Marília Dias, casada, três filhos, em dar um voto de confiança em Sevi, e sua história seria diferente.

Há dois anos Maria precisou ser internada na casa de atendimento para mulheres toxicod dependentes (projeto Renascer), por causa da bebida que dominava sua vida. "Cheguei no fundo do poço", conta. "Eu não me conhecia mais".

Com filhos ainda pequenos, Maria não queria fazer o tratamento, pois não tinha com quem deixar as crianças, já que precisaria se deslocar para outra cidade.

No começo, elas ficaram

com uma irmã, mas que, logo negou apoio.

Membro atuante na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, Marília abriu as portas de sua casa para receber os dois filhos mais novos, tratando-os como se fossem os próprios filhos. "No começo, eles enfrentaram os ciúmes dos meus netos, mas, aos poucos, isso foi sendo vencido", lembra.

Com essa retaguarda, Maria fez o tratamento, se recuperou e hoje está pronta para assumir os próprios compromissos de mãe e mulher. "Só por hoje", ressalta, lembrando que a recaída está sempre a um passo.

Semanalmente, participa do grupo de apoio e sabe que, se não fosse a mão estendida, não teria chance de se reerguer: "É uma nova vida que estou vivendo".

**Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE**

Portaria

Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Circuito fechado de TV

**Águia UNO**

3232-1020 www.aguiauno.com.br

COLÉGIO SANTISTA  
O Marista de Santos

EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO

TEL.: 3232-6116 / 3233-6092  
E-mail: santista@marista.org.br  
Site: www.marista.org.br

**Irs. Passionistas**  
Educando com Amor

Educandário São Gabriel  
Rua Djalmá Dutra, 100,  
Tel.: (13) 3468-2452  
Centro - São Vicente / SP

Colégio Santa Maria  
www.colegiosantamaria.cb.nct  
Rua Dr. Lobo Viana, 514  
Tel.: (13) 3473-1844  
Praia Grande / SP

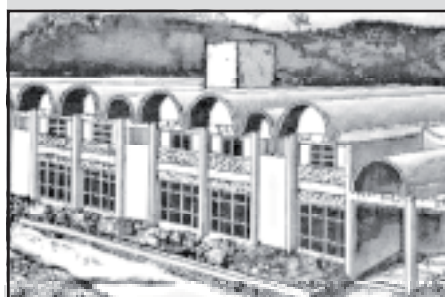


### 13º Cursilho de Cristandade Misto

O Movimento de Cursilhos de Cristandade/Santos realizará o 13º cursilho de Cristandade Misto da Diocese de Santos.

**Dias:** 17 a 19 de maio

**Local:** Casa de Retiros D. David Picão (CEFAS-Santos)  
Inscrições e apresentação de fichas dos candidatos poderão ser feitas às segundas-feiras, das 20h30 às 22h, no CEFAS-Santos - R. Vasco da Gama, 87 - Jabaquara.  
Outras informações pelo telefone (13)3223-5515.



# SEMINÁRIO SÃO JOSÉ

## CASAIS PROMOVEM ANIMAÇÃO VOCACIONAL

Um trabalho de formiguinhas, mas que já começa a dar frutos é a animação vocacional para casais, feita por um grupo de leigos de várias paróquias, que trabalham na Pastoral Vocacional (PV) diocesana.

“A idéia surgiu a partir da necessidade de promovermos uma integração maior entre a Pastoral Vocacional e a Pastoral Familiar”, explica Edna Tavares Garcia, que, juntamente com o marido, Walmir, participava do Encontro de Casais com Cristo.

Com mais um casal voluntário - Roseli e Manoel Lopes - da Paróquia Imaculado Coração de Maria, em Santos, a equipe, apoiada pelo casal Sônia Maria e José Carlos Bodon, começou a promover encontros com grupos de casais de várias paróquias na Diocese.

Hoje, o trabalho ganhou reforço com o casal Elzeni e

Luiz Antonio Braga, da paróquia Santa Margarida Maria, e já há a promessa de novos membros.

“Este é um serviço da PV diocesana. Nosso objetivo é motivar os casais, em especial, para o sentido da própria vocação. Ainda há muito a idéia de que vocação é somente ligado a padre e freira. Mas, todo cristão tem uma vocação, tem um papel a desempenhar na vida da Igreja. E é isso que procuramos deixar claro nos encontros”, explica Roseli.

A metodologia dos encontros é baseada em dinâmicas de grupos, em que se busca apresentar todos os tipos de



Pe. Eduardo Gonçalo (dir.) com grupo de casais animadores

vocação - à vida, do cristão, vocação sacerdotal, religiosa, matrimonial.

A idéia é fazer com que cada grupo, ou cada casal, descubra o seu nível de participação na vida comunitária, ou se for o caso, provocar uma resposta positiva

para futuros engajamentos.

Paróquias ou grupos interessados em contatar o serviço de animação vocacional, pode entrar em contato com Edna ou Walmir, pelos telefones (13)3237-6200, ou no Seminário Diocesano (13) 3258-6868.

## Jovens visitam comunidade carente

No dia 7 de abril, as Comunidades Eclesiais de Base (CEB'S) fizeram um trabalho pastoral na favela Serra da Mantiqueira, próxima a COSIPA. O trabalho contou com a participação do grupo de Jovens JOSP, da paróquia N. S. da Lapa, de Cubatão.

Logo no início da nossa missão, Deus nos abençoou com uma forte chuva. Fiquei admirado ao ver a coragem e o carinho de cada um, ao enfrentar esta forte tempestade com raios e trovões, e me perguntei de onde vinha tanta determinação. Sem demora a resposta já estava em meu coração: “Vem do coração do Deus”.

Como não há linha de ônibus até a Serra, tivemos de descer em frente a COSIPA e ir andando até o local. Nem todos estavam prevenidos, pois o tempo não indicava chuva. Como isso, usamos um guarda-chuva para duas

pessoas, mas, mesmo assim, nos molhávamos muito, pois a chuva era forte demais.

Quando chegamos para atravessar a estrada de ferro, por debaixo da ponte havia formado uma forte correnteza, que nos impedia de atravessar.

Enquanto procurei um caminho melhor, eu vi o grupo já atravessando sem receio, chegando a submergir seus pés na metade da canela. Acabei ficando num “beco sem saída”, pedi a Deus força e coragem e atravessei. Molhei sapato, meias e calça, tendo naquele instante um encontro pessoal e concreto com Cristo.

Minha experiência do evangelho se concretizou quando senti, “um pouco”, a dificuldade e a falta de recurso daquele povo sofrido.

Ao subirmos o morro, com sacolas de refrigerantes já se rasgando e bolos quase molhados, víamos em cada



Jovens de Cubatão foram conhecer mais de perto a realidade de famílias carentes

criança um sorriso de esperança e alegria.

Estávamos todos reunidos com as crianças para rezar e cantar, agradecer a Deus, então me emocionei quando uma criança me perguntou baixinho: “Vai ter boneca?”. Quase fiquei sem resposta, pude sentir um pouco da carência daquela criança, encontrando em cada uma de-

las o rosto de Jesus.

Agradeço a Deus por este trabalho que, aos poucos, vai se inserindo em nossas vidas, nos revelando no menos favorecido o rosto de Deus que grita por justiça, trabalho, educação, recursos, enfim por dignidade humana.

Marcio Sarabando- Seminarista

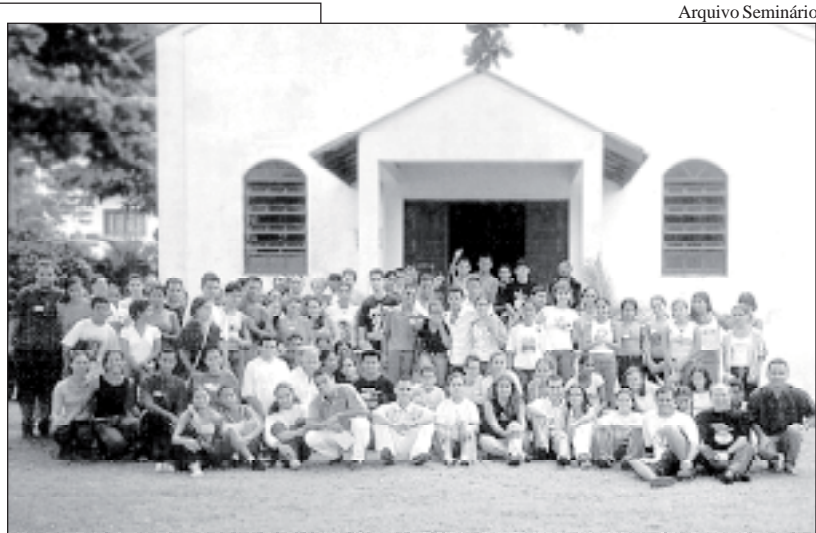
## Despertar vocacional

Com grande sucesso aconteceu, no último dia 14, o 1º Encontro Vocacional deste ano para jovens da Região Litoral.

Participaram 120 jovens das paróquias de Peruíbe, Itanhaém e Praia Grande, que lotaram as dependências da capela Santa Teresinha, do bairro Belas Artes, de Itanhaém.

Os jovens refletiram sobre os valores que “são vendidos pela sociedade”, a proposta de Jesus e os caminhos de inserção na Igreja.

Foram acompanhados pelo pároco, Pe. Albino Scwengber, Pe. Eusebio Pascual, e pela Irmã Adriana e seminaristas que, com a Coordenação da PV Regional, encaminharam todas as atividades.



Descoberta da vocação pessoal leva ao engajamento consciente

### Chamado

## A messe é grande e os operários são poucos

Bem, minha história vocacional começou aos 14 anos, na Paróquia Beato José de Anchieta. Durante uma conversa surgiu a pergunta: “Você quer ser padre?”. No momento a resposta foi negativa sem pensar duas vezes. Me pediram um tempo para pensar e analisar melhor. Essa pergunta me intrigou durante um tempo. Depois resolvi dar uma resposta positiva, mas não me sentia certo do que estava fazendo.



Rafael dos Santos

Após isso, surgiu outra pergunta: onde realizar a messe? Daí, conheci realidades de congregações e mantive contato com algumas. De repente, surgiu um convite do padre da paróquia de iniciar um acompanhamento no seminário da diocese de Santos (Seminário em Família). Após dois anos de acompanhamento e de encontros, resolvi ser “pé no chão” e dar uma resposta em definitivo: ‘quero ser padre!’

Hoje, tenho 19 anos, estou no 2º ano de Filosofia e de Seminário. Executo meus trabalhos pastorais na paróquia Sagrada Família, com o Pe. Valdeci dos Santos. Pretendo chegar ao meu objetivo. Mas com isso, peço desde já a sua oração para que a messe da Diocese de Santos seja repleta de operários.

Desde já, muito obrigado!

Rafael dos Santos Florêncio  
2º Ano de Filosofia

### Dúvidas

Particpei de vários encontros vocacionais para ter uma certeza do que estava fazendo. Durante uma oração ao meditar o livro de Samuel, me tocou muito a frase “Fala, Senhor. Teu servo escuta”.

Continui a minha oração, meditando esta frase, que falou muito em meu coração. Terminado o encontro, na missa, o padre durante a sua homilia mencionou sobre o encontro realizado e deu também a sua palavra sobre vocação. “A messe é grande e os operários são poucos”. Após suas palavras, resolvi dar a minha resposta: ‘quero fazer parte destes operários. Quero ser padre!’

### Apoios

Graças a Deus, desde o início tive um apoio muito grande dos meus pais e dos meus parentes, inclusive de parentes que não fazem parte da religião Católica.

### Agenda PV

### MAIO

- 4-5 - V Encontro do Seminário em Família - 9h - Seminário
- 5 - Feira Vocacional da Paróquia Coração de Maria - Santos
- 5 - Formação Equipes de PV da Região Guarujá - 9h-14h NS das Graças
- 6-9 - Assembléia anual Sul-I da OSIB em Atibaia (SP)
- 6 - Curso Por Módulos - Região Centro I e II - 20h - Coração de Maria
- 8 - Curso Por Módulos Região Cubatão 20h N.S. da Lapa
- 9 - Reunião CVR de São Vicente 20h - N. S. Aparecida -SV
- 14 - Curso Por Módulos - Região S. Vicente - 20h N.S. do Amparo

- 15 - Reunião CVR de Centro II - 20h Coração de Maria
- 16 - Reunião da P. Vocacional do Sub-Reg. SP2 - 9h - Penha (SP)
- 18-19 - VI Encontro do Seminário em Família - 9h - Seminário
- 18 - Reunião da Coordenação Vocacional Diocesana - 9h Jesus Crucificado
- 18 - Reunião CVR de Guarujá - 17h - Bom Jesus
- 20 - Reunião CVR de Centro I - 20h Jesus Crucificado
- 21 - Reunião CVR de Cubatão 19h São Judas Tadeu (Cubatão)
- 21 - Reunião CVR de Orla - 20h Coração de Jesus
- 24-26 - Curso Básico de Pastoral Vocacional - CEFAS

CONSORCIO  
FAMÍLIA  
GUARUJÁ  
VEÍCULOS

**Guarujá Veículos**

**HONDA**  
Guarujá Veículos

**Audi**  
Vorsprung durch Technik

**SEAT**

# Guarujá Veículos os Há 40 anos a Força de uma Família.

Guarujá: Av. Adhemar de Barros, 1660 - tel.: 3389.9000 • Santos: Av. Conselheiro Nébias, 239 - tel.: 3221.3211



## Vivendo o Sínodo



## Dimensão ecumênica e do diálogo inter-religioso - II

As diretrizes da Ação Pastoral da Igreja no Brasil nos dizem o seguinte:

“O testemunho missionário da Igreja procede da sua tendência dinâmicas a ser, ao mesmo tempo, una e católica. Só assim ela pode constituir-se na terra “o germe e o início do Reino de Cristo e de Deus”, reino único e universal. Por outro lado, o principal motivo de credibilidade do seu testemunho é a unidade dos seus membros. Para que todos creiam que o Pai enviou seu Filho ao mundo é preciso que todos os discípulos de Jesus sejam “perfeitos na unidade”. Diante da lastimável divisão dos cristãos em confissões e Igrejas diferentes, “escândalo para o mundo”, a Igreja, una e católica, sente a urgência de buscar o diálogo com as outras Igrejas cristãs em vista do crescimento da comunhão visível sob o único bom pastor, Jesus.

O diálogo religioso – ou mais propriamente inter-religioso – aproxima-se pedagogicamente do diálogo e-

cumênico. No mundo pluralista e secularizado de hoje, por vezes fechado à transcendência, importa unir esses dois tipos de diálogo para uma abertura “àquele supremo e inefável mistério que envolve nossas existências, donde nos originamos e para o qual caminhamos”.

No diálogo religioso (ou inter-religioso), distinto do diálogo ecumênico, exige-se reconhecer a peculiaridade da relação dos membros de cada uma das religiões com a Igreja de Cristo. Merece atenção especial o diálogo com os Judeus que têm em comum com os cristãos “um tão grande patrimônio espiritual”.

(Continua na próxima edição)

Pe. Antônio Alberto Finotti  
Coordenador Diocesano de Pastoral

## Comunicação

## AVANÇOS E LACUNAS MOTIVAM PASTORAL

Diante da celebração do Dia Mundial das Comunicações Sociais (próximo dia 12-programação abaixo) e da preocupação do Santo Padre com o uso dos meios de comunicação, faço uma breve avaliação dos avanços e lacunas existentes nestes últimos anos na Diocese.

Após um certo tempo inativa, foi recriada a Pastoral da Comunicação, formada por uma Comissão Diocesana de Comunicação. Coube a esta Comissão incentivar a implantação das equipes da Pastoral da Comunicação nas paróquias.

Como aspectos de crescimento, podemos destacar a contratação de um assessor de comunicação. E com a expansão da informática e da Internet incentivou-se a adesão das paróquias e o estudo e domínio desta nova ferramenta.

Criou-se o Fundo Diocesano para a Produção de Materiais, fazendo com que todas as comunidades religiosas trabalhem de forma integrada. Houve ainda uma maior integração com o corpo docente e discente da Faculdade de Comunicação Social da Universidade Católica de Santos.

Foram promovidos estudos, fóruns, pesquisas pela ocasião do Primeiro Sínodo Diocesano (1995-2000), de onde surgiram orientações para a Pastoral

da Comunicação.

Incentivamos os estudantes de Teologia - seminaristas e leigos - a participarem de cursos nos institutos especializados, tais como Sepac - Serviço a Pastoral da Comunicação; UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação.

O que percebo é que se abrem mais janelas para a opinião da Igreja sobre os diferentes assuntos. Há muitíssimos questionamentos. Após uma breve consulta sentiu-se a necessidade de se criar um veículo próprio de comunicação, o que aconteceu com o Jornal Presença Diocesana.

Hoje a Diocese também tem seu próprio site, possibilitando rapidez e maior fluxo de informação. Muitas comunidades têm seus informativos próprios. Pelo dia da Secretária, em setembro, realiza-se o encontro com as secretárias paróquias, oferecendo espiritualidade, orientação e formação.

Quanto aos programas religiosos radiofônicos e televisivos assumidos pela Diocese ainda são poucos, quase inexistentes, a não ser como cobertura jornalística (veja emissora e horário à página 11 - Agenda). O que há é a retransmissão do canal da Rede Vida, do Sistema Canção Nova, e as missas ou programas transmitidos pela iniciativa dos

meios laicos.

Ainda necessitamos de maior articulação, organização e saber usar estes meios para a evangelização. E nosso limite acaba sempre esbarando numa pergunta: onde buscar os recursos, já que os custos são altos? Grande desafio.

O fato é que não podemos mais perder nenhuma ocasião para anunciar, evangelizar e informar. Paulo, apóstolo, e Jesus Cristo nos oferecem o testemunho. É hora de fazer ressoar em nossos ouvidos e coração o “ide, anunciai o evangelho a todas as nações”.

É hora de anunciar sobre os telhados, através da imprensa escrita, radiofônica, televisiva, internet. Anunciar em todos os lugares possíveis. Tudo requer vontade, recurso e capacitação. Precisamos estar convictos de que toda a Igreja, por excelência, é comunicadora. Comunicar com amor, técnica e com a melhor qualidade. Para cada tempo a sociedade apresenta novos meios. Já passamos pela comunicação através do fogo, da fumaça, da palavra, da escrita, do impresso, do sistema radiofônico, televisivo. Agora nos aguardam os satélites, a Internet. O



Pe. Enriroque: “A Igreja é, por excelência, comunicadora”

que significa que temos um longuíssimo caminho a percorrer.

Pe. Enriroque Ballerini  
Jornalista e assessor diocesano da Pastoral da Comunicação

## Missa Dia Mundial das Comunicações

Dia: 12 de maio

Hora: 18h

Local: Paróquia N.S. do Carmo - R. Egídio Martins, 178 - Ponta da Praia - Santos

## Sociedade

## Seminário discute dívida pública e soberania nacional

Discutir a necessidade de uma auditoria sobre a dívida pública brasileira - interna e externa -; conhecer os mecanismos do crescente endividamento e as conseqüências sociais decorrentes da política econômica neoliberal são os temas da abertura do Fórum Permanente da Baixada Santista, que será realizada nos próximos dias 28 e 29 de maio, no auditório do anfiteatro do Campus Vila Mathias, da Universidade Católica de Santos (UniSantos).

O Fórum é uma iniciativa da Diocese de Santos, UniSantos e Jornal Presença Diocesana e pretende ser um espaço de discussão e troca de experiências entre os setores organizados da sociedade da Baixada Santista, em torno de questões centrais para o desenvolvimento sócio-econômico da Região.

A metodologia dos trabalhos seguirá os princípios do Fórum Social Mundial, em que o fundamental é colocar em comum as experiências que já estão sendo desenvolvidas, de modo que o intercâmbio possa fortalecer o espírito de rede e a busca de soluções conjuntas para os problemas locais.

## Pressionar o Congresso

Como primeiro tema, foi escolhida a questão da dívida pública brasileira, por ser considerada, pelos organizadores, uma das questões centrais a ser enfrentada por qualquer grupo que queira pensar num projeto de desenvolvimento real e viável para o Brasil.

“Ao mesmo tempo será uma oportunidade para que a comunidade conheça a Campanha “Auditoria Cidadã da Dívida”, em que dezenas de entidades representativas de diversos segmentos sociais (dentro os quais a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, através do Setor Pastoral Social) estão exigindo que o Congresso Nacional

28 e 29 de maio de 2002  
das 19h30  
Auditório do Campus Vila Mathias  
R. Carvalho de Mendonça, 144  
Santos-SP

Seminário Auditoria Cidadã da Dívida

Fórum Social Permanente da Baixada Santista

Promoção: Diocese de Santos  
Universidade Católica de Santos  
Apoio: Jornal Presença Diocesana  
Unafisco-Sindical - DSantos

Presença

desengavete o Projeto de Lei nº 625/2000 e a proposta de Exame da Dívida Externa junto à Comissão de Comércio Federal do Congresso Nacional, feita pelo deputado federal Hélio Costa (PMDB-MG)”, explica Maria Helena Lambert, Reitora da UniSantos.

## Qual é a dívida?

A coordenadora nacional da Campanha, Maria Lúcia Fattorelli - que estará presente no evento -, ressalta que a “auditoria da dívida externa está prevista na Constituição Federal de 1988, da qual consta dispositivo que determina a realização de “exame analítico e pericial dos atos e fatos geradores do endividamento externo brasileiro” (Artigo 26 das Disposições Transitórias). Enquanto sociedade, já iniciamos uma auditoria cidadã da dívida, que consiste no resgate de documentos, realização de estudos, levantamento de dados, mas visa, especialmente, pressionar pela realização da auditoria oficial. Muito

trabalho tem sido realizado e o fato do próprio Banco Central ter anunciado um “erro” em nossa dívida externa no montante de 32,7 bilhões de dólares, em setembro de 2001, serviu para comprovar que estamos trilhando o caminho certo”.

## Sem soberania

A Campanha Cidadã da Dívida foi um desdobramento do Plebiscito da Dívida Externa, realizada em setembro de 2000, com mais de 6 milhões de votos coletados em todo o País. Desses, 95% disseram “não” à manutenção do acordo com o Fundo Monetário Internacional; “não” à continuidade do pagamento da dívida externa sem a realização da auditoria; e “não” à destinação de grande parte dos recursos orçamentários da União ao pagamento da dívida interna dos especuladores.

Segundo Maria Lúcia, que também é auditora fiscal da Receita Federal e presidente da Unafisco-BH, há ainda um motivo mais grave para que o Con-

gresso realize a auditoria: “Em novembro/2001, declarando-se preocupado com as crises dos mercados financeiros emergentes, a diretora do FMI, Anne Krueger, apresentou proposta que institui mecanismo formal de reestruturação da dívida soberana dos países. Seu modelo é a instituição de um tribunal de insolvência interno, do qual participariam os credores e devedores, e teria força de lei em sentido universal, ou seja, seria superior às leis dos países”.

Segundo a auditora isso, na prática, “significa o fim da soberania dos países endividados. O defeito fundamental, nas negociações das dívidas externas, é que o juiz tem sido parte em sua própria causa”. As conseqüências desse modelo são inevitáveis: “O que está em jogo é a nossa verdadeira independência, até hoje não conquistada, pois somos prisioneiros e reféns dessa dívida que nos massacra. Além dessa grave ofensa à nossa soberania, os recursos sangrados pela dívida estão fazendo muita falta no combate à miséria e à violência - assustadora!; estão impedindo os investimentos necessários em saúde, educação, segurança, reforma agrária, geração de empregos; estão atingindo a dignidade do nosso povo”, avalia Maria Lúcia.

Divulgação



Festa junina da Pastoral do Menor, em 2001: integração

## Pastoral do Menor no Morro São Bento comemora 10 anos

Desde 1992, jovens voluntários do Grupo Coração Novo (Grucon), da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, no Morro São Bento, em Santos, descobriram no trabalho da Pastoral do Menor um caminho de promoção humana e de evangelização. O trabalho com 87 crianças e 50 famílias é coordenado por Fabiana da Silva e Vilma de Jesus e conta com o apoio da UniSantos.

## Envolvimento

De lá para cá, o desafio é trabalhar em prol das crianças e do adolescentes em situação de risco pessoal e social. “É um trabalho que envolve, sobretudo, a família e a comunidade, pois todos somos responsáveis por zelar pelos direitos fundamentais dessas crianças”, explica Alaíde Vicente de Souza, assistente social da Pastoral.

Uma vez por semana, aos domingos, os monitores reúnem as crianças e adolescentes para atividades lúdico-pedagógicas, ou para encontros de formação e espiritualidade. Dependendo da situação, as crianças também recebem o acompanhamento de psicólogos e assis-

tentes sociais. Nessa dimensão também estão incluídos projetos de alfabetização e educação para o trabalho.

## Direitos

Outro grande desafio da Pastoral do Menor, segundo Alaíde, é fazer com que o Estatuto da Criança e do Adolescente seja cumprido: “Isso implica, na verdade, proteger a família, dar condições para que os pais possam sustentar os filhos, por exemplo, se não essa criança acaba indo para a rua fazer pequenos biscoitos e, às vezes, tem de deixar a escola”.

Enquanto pastoral, as monitoras orientam as crianças e as famílias para uma vivência dos valores cristãos, assegurando o direito à opção religiosa. “Na raiz de nosso trabalho está a crença de que essas crianças têm o direito de crescer e serem felizes, buscando encontrar seu espaço de realização pessoal e social. Só precisamos garantir as condições para que isso aconteça”, finaliza Alaíde.

Pompéia  
Artigos Religiosos  
livros, camisetas, imagens, cd's,  
tudo em artigos católicos

Pça. Benedito Calixto, nº12-Pompéia  
fone/fax: 3239 7109

OSSUÁRIO DA CATEDRAL

Lóculos Perpétuos, Individuais, Familiares Duplos e Quádros

Fone (13) 3232-4593  
Fax (13) 3223-4747  
Santos - São Paulo - Brasil

Postos

PORTAL DE SANTOS (em frente a Sta Casa)

BR PORTAL SAN REMO (Canal 6 c/ Afonso Pena)

PRODUTOS E ATENDIMENTO COM QUALIDADE

Distribuidora Loyola

Visite nosso site: www.loyola.com.br  
LIVROS E ARTIGOS CATÓLICOS

A maior distribuidora de artigos católicos com a mais completa seleção de livros religiosos do Brasil

Barão de Itapetininga, 240 Tel.: (11)255-0662  
01042-000 - São Paulo - SP Fax: (11)231-2340



Bem vindo!



A Diocese de Santos dá as boas vindas ao padre Ronaldo dos Santos que assumiu a capelania da Base Aérea de Santos. Desejamos-lhe muita paz e alegria na sua nova missão.

Lançamento

Direito Canônico em verbetes



Estudantes de Direito, profissionais, estudiosos e agentes de pastoral podem contar agora com um precioso recurso para conhecer, de imediato, a nomenclatura do Código de Direito Canônico.

O livro *Código de Direito Canônico em Verbetes*, de autoria de Luiz Gonzaga Lourenço, advogado e professor de Direito Canônico da Universidade Católica de Santos vem responder a essa necessidade de uma resposta rápida a todos os que precisam conhecer determinadas palavras e aplicá-las no momento oportuno.

A obra, editada pela Editora Universitária Leopoldiana, é o resultado de três anos de anotações pessoais, para as aulas na UniSantos, onde Luiz Gonzaga leciona desde 1995.

Luiz Gonzaga participa da Pastoral Familiar da Diocese de Santos e é membro do Conselho Deliberativo do Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS).

O livro está à venda nas livrarias de Santos. O telefone da Editora Leopoldiana é (13)3205-5555.

Ecumenismo

SEMANA DA ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

De 12 a 19 de maio, as igrejas cristãs, reunidas no Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) celebram, em todo o Brasil, a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Nessa semana, os cristãos de várias denominações - anglicanos, luteranos, metodista etc - celebram o testemunho do encontro fraterno, tornando-se "um sinal de esperança diante das conseqüências desumanas de um mundo dividido e ameaçado pela sede do lucro e do poder" (livro de celebrações, p. 5).

Na Diocese, a Comissão Diocesana de Diálogo inter-religioso está preparando a Semana, com uma série de palestras sobre as várias visões de ecumenismo nas igrejas cristãs, encerrando com o culto ecumênico, no próximo dia 19, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos.

Para ajudar as comunidades na preparação deste evento, o CONIC elaborou um subsídio, com explicações sobre o tema "Ecumenismo".

Veja, a seguir, algumas orientações do CONIC sobre esse assunto:

Para começo de conversa

Chamamos de ecumenismo a busca da unidade entre as Igrejas Cristãs. Chamamos de diá-

logo inter-religioso o processo de entendimento mútuo no qual estão envolvidas outras religiões. Cristãos de diferentes igrejas são praticamente da mesma religião. Têm uma base comum, pertencem a mesma grande família de fé.

Ecumenismo não é:

- Mistura de tudo num novo cristianismo
- Disfarce para uma igreja dominar a outra
- Desvalorizar as normas de cada igreja
- Deixar de lado o espírito crítico diante de qualquer grupo cristão.

Então, o que é?

- Diálogo que reconhece e respeita a diversidade
- Valorização de tudo que já une as igrejas
- Trabalho conjunto na construção de um mundo melhor
- Busca sincera de caminhos para curar as feridas da separação

Razões do ecumenismo

- Jesus pediu a unidade de seus discípulos e discípulas
- A fé comum e o batismo
- Igrejas que se agridem mutuamente prejudicam a pregação do evangelho aos que não crêem



Áreas de ação conjunta

**Na vida:** são as boas relações de amizade entre pessoas de igrejas diferentes;

**Na ação social:** são os trabalhos para socorrer os necessitados e lutar pela justiça;

**Na oração:** são as celebrações e preces feitas em conjunto ou orações pessoais pela causa da unidade;

**No diálogo teológico:** são os estudos sobre doutrina realizados por teólogos de várias igrejas, trabalhando juntos na busca de melhores modos de tratar as divergências.

Livro novo sobre vida de Bakhita



D. David: "Bakhita é exemplo de amor e de perdão"

O salão da Paróquia Sagrado Coração de Jesus em Santos ficou lotado, no dia 24, para o lançamento do livro *Bakhita: mulher negra, escrava, santa - Uma fascinante história de liberdade*, de Roberto Ítalo Zanini.

O evento contou com a presença do Bispo Emérito de Santos, D. David Picão, de Madre Ernestina Rowskalla, provincial da Congregação Filhas da Caridade (Canossianas), de Klaus Brüsckhe, editor, e Ângelo Albuquerque, diretor comercial da Editora Cidade Nova.

A edição brasileira recebeu o empenho pessoal de D. David, por apresentar "o testemunho de uma vida preservada por Deus, assim como Maria. A vida de Santa Bakhita traduz de modo concreto a problemática do amor

e do perdão, que o mundo hoje tanto necessita".

Madre Ernestina destacou que o segredo de "Bakhita - como carinhosamente nós a chamamos - está na sua grande capacidade de perdoar. Apesar de toda violência que sofreu, foi capaz de abrir o coração e acolher a todos. Por isso nos conquistou e com todo mérito recebeu do Papa o título de "Irmã Universal".

O Editor da Cidade Nova lembrou que o autor teve "a sensibilidade de apresentar Bakhita como uma santa possível de imitação. Ele nos mostrou uma amiga com quem podemos contar".

O lançamento foi uma promoção da Livraria Magnificat e da Editora Cidade Nova.

Curso prepara jovens para a PJ



Lideranças se preparam para os desafios da Pastoral

Cerca de 20 jovens da Região Pastoral Centro, da Pastoral da Juventude (PJ), estiveram reunidos nos dias 27 e 28, na Casa João Paulo II, em Santos, para o Curso de Animação de Jovens e Adolescentes (CAJA).

O objetivo do encontro é preparar líderes e futuras lideranças para o trabalho com a Pastoral da Juventude.

Segundo César Neves, da Coordenação Diocesana da PJ, "nesses dois dias de encontro, os jovens têm uma visão geral das diretrizes da Pastoral, através das cinco dimensões, além de ser uma oportunidade para conhecermos um pouco mais da realidade dos grupos".

Na Região Centro existem sete grupos de PJ e algumas paróquias ainda não têm essa Pas-

**PROGRAMAÇÃO**

**Dia 13 - 20h**  
Palestra sobre a espiritualidade e a visão ecumênica da Igreja Episcopal Anglicana  
Re. Mario Ribas  
Local: Pça. Washington Luís, 92 (em frente ao Orquidário Municipal de Santos)  
Tel.: (13)3237-4327

**Dia 15 - 20h**  
Palestra sobre a espiritualidade e a visão ecumênica da Igreja Luterana  
Pr. Eduardo Stauder  
Local: Av. Francisco Glicério, 626 Orquidário - Santos  
Tel.: (13) 3237-2616

**Dia 17 - 20h - Culto Ecumênico**  
Celebrantes: D. Jacyr Francisco Braidó (Bispo Diocesano de Santos), Pastores e Padres convidados  
Local: Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Av. Bartolomeu de Gusmão, 114 - Santos  
Tel.: (13)3236 - 8155

PROGRAMA

A melhor programação para a família

Semente de Esperança



Rádio Cultura AM 930  
Fr. Paulo Back (Valongo)  
Diariamente, às 6h da manhã

Presença Católica



Rádio Litoral FM 91,9.  
Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

Agora também na Internet: [www.presencacatolica.com.br](http://www.presencacatolica.com.br)

Meditações de Frei Clóvis



4ª e 6ª feira, às 23h30  
TV COM/NET Canal 11

Boa Nova

Programação 100% católica com a rádio Boa Nova FM 106,1, da Paróquia Nossa Senhora das Graças - Cidade Ocian - Praia Grande

Amor e Paz

Rádio Cultura FM 106,7 de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h  
**Produção e apresentação:** Comunidade Família de Deus Sintonizando um mundo novo.

Paróquia Evangelizando

RádioStúdio FM 104,1  
Todos os Sábados, das 10 às 12h  
**Produção e apresentação:** Henrique Kastering - Paróquia S.J. Batista - Peruibe

Formação

Cursos Loyola Multimídia

O Centro Loyola Multimídia e a Editora Loyola está abrindo inscrições para cursos no primeiro semestre:

- **A Igreja e seus possíveis cenários** - Pe. João Batista Libanio - Dias 18 e 19/5.

- **Comunicação e celebração na Liturgia** - Serginho Valle - Dias 8 e 9/6. Tel.: (11)6914-1922, com Sônia.

Quadrinhos

Will



**Livraria Católica BOM PASTOR**

Cd's - Bíblias  
Camisetas da Canção Nova - Livros - Artigos e Presentes Católicos

CENTRO COMERCIAL GONZAGA  
Av. Floriano Peixoto, 89 - Santos - Tel.: 3284-0585

**Magnificat**  
Livraria Católica

Livros - Cds - Imagens  
Paramentos e Artigos Sacros

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO  
Fone/Fax: (13) 3219-8101  
Rua Gen. Câmara, 79 - Centro 11010-121 - Santos - SP

PLANO DE SAÚDE



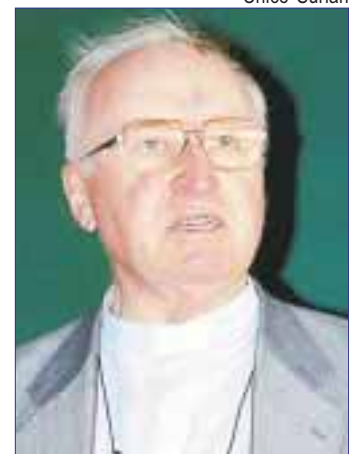
O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3232.6200**



## Destaque

Chico Surian



D. Jayme Chemello, presidente da CNBB

## Alimento, Dom de Deus e Direito de todos

Trechos da homilia do presidente da CNBB, dom Jayme Henrique Chemello, durante a missa em Aparecida, no dia 14 de abril, como parte da 40ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, realizada de 10 a 19 de abril de 2002, em Itaici-SP.

### Alimento, dom de Deus

“As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo” (GS 1). É nesta fidelidade a Jesus, a serviço do povo de Deus, que celebramos, como pastores, a vida de nossas comunidades de fé, a graça de caminharmos juntos com elas e a alegria da comunhão e colaboração fraternas no seio da nossa Conferência Episcopal que celebra seus 50 anos de fundação. Entretanto, nos preocupa e aflige a desumana miséria e a fome que atingem dezenas de milhões de brasileiros. Encontrando-nos com eles, somos tomados pelo mesmo sentimento de Jesus, que “encheu-se de compaixão... porque eram como ovelhas sem pastor” e convocou os discípulos dizendo: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mc. 6, 34, 37).

...As desigualdades sociais crescem como fruto deste modelo de globalização do mercado, que concentra poder e riqueza enquanto faz diminuir os postos de trabalho nas atividades econômicas na cidade e no campo. Degrada a natureza, causa desastres ecológicos e multiplicação, a cada dia, o número de excluídos. Existe, entretanto, alimento suficiente para todos e a fome e a miséria se devem à má distribuição da terra e à desigual repartição dos bens e da renda. Daí brota a interpelação: Como pode uma população cristã, em sua maioria, conviver com tal situação? A consciência cristã clama, pois nada pode justificar que tantos irmãos e irmãs padeçam fome...

Um dos primeiros sinais de efetiva evangelização, no início deste milênio, será a eliminação da fome, expressão da miséria que mancha o nosso país. Alimento é dom de Deus e direito de todos. Pessoa com fome, é pessoa violentada em seu direito. Deve ser atendida por gestos pessoais, por ações solidárias de nossas comunidades; por novo modo de organizar a produção e distribuição dos bens e serviços, segundo as necessidades do povo; pelo empenho da sociedade civil e por uma mudança ética nas prioridades das políticas públicas.

“Dai-lhes vós mesmos de comer”. Em espírito de conversão, a CNBB, reunida aos pés de Nossa Senhora Aparecida, com humildade e confiança em Deus, convoca a todos, para atender a esse mandato do Senhor, por meio de um grande **Mutirão Nacional pela superação da miséria e da fome**.

Para vencermos tamanho desafio, unidos aos esforços dos próprios excluídos e a todas as pessoas de boa vontade; unidos aos irmãos e irmãs de outras Igrejas cristãs e grupos religiosos, dos movimentos populares, sindicatos, instituições e Poderes Públicos, invocamos que desçam sobre nós, sobre o nosso país, as bênçãos de Deus, Pai misericordioso. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém!

Aparecida, 14/4/2002

## Sinal de amor

## CELEBRAR O CASAMENTO CRISTÃO

Chico Surian

Mês de maio, mês das noivas, mês das mães. O antigo ditado ainda guarda seu mistério e não são poucas as noivas que fazem questão de celebrar o matrimônio neste mês tão especial.

Mas, em se tratando do matrimônio cristão, tanto a comunidade quanto os nubentes devem ter, em primeiro lugar, consciência de que este compromisso ultrapassa a dimensão social que lhe é inerente, para tornar-se um sacramento da presença do amor de Deus entre seu povo, simbolizado pelo compromisso que os noivos estão dispostos a testemunhar.

Diante disso, a Diocese de Santos definiu, durante as assembleias sinodais, uma série de procedimentos que devem ser observados por todos os agentes envolvidos com a preparação e celebração do sacramento do matrimônio: padres, noivos, noivas, familiares e profissionais.

### 1. Processo matrimonial

1.1. Após a preparação adequada proceda-se à confecção correta do assim chamado “Processo Matrimonial”, que deve ser feito na Paróquia do nubente ou da nubente, conforme os formulários aprovados e em uso da Diocese.

1.2. Sejam os nubentes e suas famílias devidamente instruídos para este momento de particular importância, bem como das conseqüências próprias da celebração, seus frutos e seus efeitos.

### 2. Local de Celebração

2.1. Normalmente a celebração do casamento se dá na Paróquia onde reside a noiva ou o noivo. A realização de casamentos em Igrejas não paroquiais, só pode acontecer com a licença da Autoridade Diocesana.

2.2. Nenhum Presbítero, Diácono pode assistir à celebração do Matrimônio fora de sua Paróquia sem delegação do



Jovens participam de preparação para o matrimônio na Igreja da Pompéia, em Santos

Ordinário do lugar ou do Pároco local.

### 3. O Sacramento

#### 1. Rito da Celebração

1.1. Deve-se exigir dos noivos pontualidade nos horários, proporcionando assim um verdadeiro respeito pela celebração e seus participantes.

#### 2. Forma de Celebração

2.1. Evite-se discriminação de pessoas e toda pompa que seja sinal de vaidade, luxo e ostentação social.

#### 3. Ornamentação

3.1. Procure-se ajudar os nubentes e suas famílias para que não se ofusque seu sentido religioso e espiritual. Que o espaço do Presbitério seja reservado para celebração do Sacramento, evitando-se exageros. Também usar-se-á o mesmo critério em todo o interior da Igreja.

3.2. Deve-se ter uma relação de músicas condizentes com a celebração, aprovadas pela Autoridade Diocesana.

3.3. Que os profissionais dos serviços de músicas, decoração, fotografia, filmagem e gravação sejam instruídos sobre como devem se portar dentro da Igreja e durante a Celebração do Sacramento. Insista-se também na orientação quanto às vestes desses profissionais. Não seja permiti-

do o uso de bermudas e camisetas.

3.4. Não se conceda exclusividade a nenhum dos citados profissionais, exatamente para manter-se distanciado do jogo dos interesses em causa.

3.5. O Pároco, no entanto, tem o direito de discernir nos vários casos o número dos profissionais que podem atuar no referido casamento.

### 4. Emolumentos

4.1. Não se pode pedir mais que as taxas estabelecidas pelos Cartórios de cada região. Respeite-se o direito dos pobres, ajudando, inclusive, os que nada têm. Nos casos de transferências para outras Paróquias, no local onde é confeccionado o processo, bem como no local da celebração, será pedida 50% da taxa integral.

4.2. Nada impede que os nubentes que participam ativamente da vida paroquial celebrem seu matrimônio dentro da Celebração Eucarística.

4.3. Que todos os nubentes sejam instruídos e orientados para a recepção digna do Matrimônio, através do Sacramento da Reconciliação e também, observando-se o que se deve observar, para a Eucaristia.

## Sete anos de sagração episcopal

Os presbíteros e diáconos da Diocese celebraram no último dia 30, sete anos da sagração episcopal de D. Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano.

A data foi celebrada com uma missa, na Residência Sacerdotal, presidida por D. Jacyr e celebrada por D. David Picão, bispo emérito, e por Monsenhor Nelson de Paula.

D. Jacyr falou sobre a missão dos apóstolos, “chamados a estar a serviço do Reino, como testemunhas do amor de Deus às pessoas que foram confiadas a nossa atividade pastoral”.

Diante do contexto social marcado, sobretudo, pela violência, D. Jacyr disse que o “seguidor de Jesus encontra em S. Paulo a inspiração de coragem, determinação e o ânimo necessário para superar os obstáculos. Mesmo perseguido, Paulo nunca desistiu do anúncio e isso era motivo de alegria para as primeiras comunidades”.

Lembrou também que as “alegrias e problemas vividos no cotidiano da missão eram colocados em comum, partilhados na comunidade. Precisamos cultivar mais esses momentos de encontros para

Fotos Chico Surian



D. Jacyr: “Jesus é nossa garantia de paz”

nos animar mutuamente”.

### Vocação

D. Jacyr Francisco Braido nasceu em Roca Sales-RS, em 17 de abril de 1940. Ingressou no Seminário dos Missionários de São Carlos (Scalabrinianos), em Guaporé-RS, aos 12 anos e foi ordenado sacerdote em 1970. Foi eleito Bispo Coadjutor por João Paulo II em 22 de fevereiro de 1995 e sagrado bispo em 30 de abril do mesmo ano. Sua posse na Diocese de Santos ocorreu no dia 25 de maio de 1995. Assumiu como bispo diocesano em 26 de julho de 2000. É membro da Comissão Episcopal de Pastoral (CEP) da CNBB, pela Dimensão sócio-transformadora - Setor de Pastoral Social, Cáritas e Comissão Brasileira Justiça e Paz.



Sacerdotes e diáconos agradecem a Deus por D. Jacyr

## Memória

## Diocese perde antigo servidor



Toninho serviu a Diocese com dedicação admirável

A 13 de abril, pp., passava para a Eternidade Antonio Alves Bastos (Toninho) que, até o falecimento, serviu à Diocese de Santos, pelo espaço de quarenta e cinco anos e meio.

Numa tarde de outubro de 1956, quando eu exercia o cargo de Ministro de Disciplina do Seminário Diocesano São José, então situado em São Vicente, acolhi como empregado um jovem de 16 anos, Antonio Alves Bastos, recém-chegado de Tucano (Bahia), após onze dias de penosa viagem em caminhão e que estava em busca de emprego. Passou a residir no Seminário.

Dada sua figura miúda e índole bondosa, passei a chamá-lo de Toninho, mudando-lhe, sem que eu o soubesse, o apelido de Branco, como era chamado em família.

Após a devida preparação, o jovem recebeu de minhas mãos a Primeira Eucaristia. Senti grande felicidade, tanto mais que fora o neo-comunigante quem me escolheu para lhe dar a Primeira Comunhão. Encerradas as atividades do Seminário Diocesano, em fins de 1967, passou o edifício a servir como Casa de Cursinho, tendo o Toninho como zelador do prédio. Vendido o edifício do Seminário, residiu, também como zelador, no conjunto da Cúria Diocesana, na Av. Conselheiro Nébias.

Com a inauguração da Residência Sacerdotal, Toninho para lá foi transferido, passando a nela morar.

Durante todo esse tempo

e nas diversas tarefas que desempenhou, Toninho se distinguiu pela fidelidade ao dever, disponibilidade em servir, simplicidade de vida e amizade às pessoas, com as quais conviveu, em especial ao Sr. Bispo Dom David Picão.

Em sua morte, por todos sentida, recebeu justas homenagens fúnebres, contando com a presença do Sr. Bispo Emérito, Dom David Picão, que interrompeu seus trabalhos na Assembleia da CNBB, em Itaici (10 a 19 de abril), para vir a Santos, especialmente para celebrar a Santa Missa de corpo presente, dia 14 de abril, às 8 h, na Capela da Necrópole Eucêmica Memorial, onde o corpo foi sepultado, acompanhado de considerável número de pessoas – Dom David, na ocasião representou nosso Bispo Diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido, que atendia a grave ocorrência em sua família.

Paz ao Toninho que, em sua aparente pequenez, escondia uma grande alma!

**Monsenhor José Geraldo Caiuby Crescenti**

Em 2002, uma nova escola com 100 anos de Tradição

Matrículas abertas

Berçário  
Educação Infantil  
Ensino Fundamental  
Ensino Médio  
Educação Profissional

Presença Católica no ensino da região

Av. General Francisco Glicério, 642  
Tel.: 3252-1225